

Aula 00 - Prof. Mariana Paludetto

*Prefeitura Manhuaçu-MG (Professor I)
Conhecimentos Específicos - 2024
(Pós-Edital)*

Autor:

**Carla Abreu, Mariana Paludetto de
Andrade, Otávio Augusto Moser
Prado, Patrícia Cristina Capelett**

Teixeira

02 11:28:19 de Setembro de 2024

Sumário

| | |
|---|----|
| AVALIAÇÃO | 3 |
| 1. Avaliação como processo investigativo..... | 6 |
| Avaliação e Planejamento | 6 |
| 2. Avaliação como processo contínuo | 9 |
| 3. Avaliação como processo inclusivo..... | 10 |
| 4. Avaliação na legislação | 12 |
| A avaliação na LDB..... | 12 |
| A avaliação nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCN) | 12 |
| 5. Dimensões de Avaliação..... | 13 |
| 5.1 Avaliação para Aprendizagem..... | 14 |
| 5.1.1 Tipos e Funções de Avaliação para Aprendizagem | 15 |
| 5.1.1.1- Avaliação Diagnóstica..... | 17 |
| 5.1.1.2 - Avaliação Formativa..... | 17 |
| 5.1.1.3- Avaliação Cumulativa..... | 18 |
| 5.1.1.4- Avaliação Somativa | 19 |
| 5.2 Avaliação Institucional..... | 21 |
| 5.2.1 Indicadores de Qualidade na Educação | 22 |
| 5.3 Avaliação de Larga Escala | 34 |
| 5.3.1 – SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica..... | 35 |
| Prova Brasil..... | 36 |
| 5.3.2 ENCCEJA..... | 36 |



| | |
|--------------------------|----|
| 5.3.3 ENEM | 39 |
| Questões Comentadas..... | 40 |
| Lista de Questões..... | 51 |
| Gabarito..... | 62 |

APRESENTAÇÃO PESSOAL

Olá, meus queridos alunos!

Meu nome **Mariana Paludetto** e criei essa aula pensando em como te ajudar a ser aprovado. Antes disso, pretendo te contar um pouco de quem eu sou:

Minha primeira e principal formação é como **Pedagoga**, mas eu cursei mais duas licenciaturas depois dessa: em Biologia e Letras - Português/Inglês. Também fiz algumas pós-graduações a título de **especialização** em Educação Especial, em Docência do Ensino Superior, em Gestão Escolar e em Relações Étnico-Raciais. Ainda sobre a minha formação, eu tenho um projeto de Gestão Escolar que comecei a desenvolver no **Mestrado em Educação**, mas ainda não concluí.

Sou concursada de carteirinha e já fui aprovada em vários concursos: MP/SP (9º lugar), TJSP, SME SP (19º lugar), SEE SP, SESC SP (2º lugar), entre outros. Porém, fiz a opção de construir minha carreira dentro da **Prefeitura de São Paulo**.

Iniciei minha trajetória como estagiária, ainda lá em 2007, onde permaneci até concluir Pedagogia. Tive a sorte de abrir concurso poucos meses depois do meu término da faculdade, eu prestei o concurso e passei! Voltei para a escola onde fui estagiária, mas como efetiva. Vocês imaginam minha felicidade, não é? Cinco anos depois, em 2015, fui aprovada em 21º lugar no concurso de acesso para **Diretor de Escola** na Prefeitura de São Paulo, cargo que permaneço até hoje.

Então, como vocês podem ver, eu já estive no lugar de vocês. Passei por essas experiências, precisei me planejar e arrumar um tempo que eu não tinha para estudar e me preparar da melhor forma possível. Acreditem, vivi na pele o que vocês sentem.

Assim, tento sempre planejar as minhas aulas como as aulas que eu gostaria de ter quando estava me preparando. Espero que esses materiais sejam de grande ajuda para vocês e que em breve vocês venham me contar a boa notícia da **aprovação!**

Aproveitem para me adicionar nas redes sociais, sempre temos muito material gratuito disponível por lá e é uma ótima ferramenta para mantermos contato. Me conta um pouquinho da sua trajetória por lá também? Adoro conhecer um pouco melhor vocês! :)



Bons estudos e foco total! "Tamo junto!"

Instagram: @mari.pedagoga

Youtube: Canal Mari Pedagoga

AVALIAÇÃO

A avaliação é o processo de **determinar ou estimar** o valor, a qualidade, a importância ou o desempenho de algo ou alguém. Pode ser aplicada em diversas áreas, como educação, negócios, saúde, entre outras.

Na educação, a avaliação é usada para **medir o progresso** dos alunos, entender o nível de compreensão de determinados assuntos e **identificar áreas que precisam de melhoria**. Pode incluir testes, exames, projetos ou observações regulares.

Para falar de avaliação, iniciamos nossa conversa por aqui partindo do que diz **Cipriano Luckesi**, uma das maiores referências quando o assunto é avaliação escolar e, certamente, o autor mais cobrado em concursos dentro dessa temática.

Vamos rapidamente conhecer um pouco mais sobre ele?



Cipriano Luckesi é um renomado educador brasileiro, especialista em **avaliação educacional**. Ele é conhecido por suas contribuições teóricas e práticas no campo da avaliação da aprendizagem, especialmente no contexto da educação no Brasil.

Luckesi é graduado em Filosofia e Teologia, com mestrado em Educação e doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Sua trajetória profissional incluiu experiências como professor universitário, pesquisador e consultor na área de avaliação educacional.



Ele desenvolveu uma **abordagem crítica e reflexiva sobre a avaliação da aprendizagem**, destacando a importância de uma avaliação que seja mais do que simplesmente classificatória, mas **que contribua para o desenvolvimento integral dos estudantes**. Luckesi defende uma **avaliação formativa e participativa**, focada no processo de aprendizagem e no crescimento dos alunos.

As ideias de Cipriano Luckesi têm influenciado práticas pedagógicas no Brasil, promovendo uma abordagem mais humanizada e centrada no aluno no contexto da avaliação educacional. Ele é autor de diversos livros e artigos sobre avaliação, sendo uma referência importante para educadores interessados em aprimorar suas práticas avaliativas.

Um primeiro ponto importante sobre avaliação, de acordo com Luckesi, é compreender que **avaliação não é sinônimo de provas ou testes**. Enquanto a avaliação deve ser compreendida como um processo, provas e/ou testes são apenas alguns dos instrumentos possíveis de serem usados durante o processo como um todo.



Luckesi enfatiza a importância da avaliação da aprendizagem como um **recurso pedagógico fundamental**, destacando a diferença entre avaliação e exames. A **avaliação é descrita como amorosa, inclusiva, dinâmica e construtiva**, em contraste com os exames, que são vistos como procedimentos excludentes e classificatórios.

Luckesi também aborda o papel do avaliador nesse processo. O autor ressalta que a **disposição psicológica essencial para o avaliador é a capacidade de acolher**, ou seja, de aceitar uma situação como ela é, sem julgamentos prévios. Isso envolve uma postura de abertura e receptividade em relação aos educandos, reconhecendo e aceitando seu estado atual para poder decidir como proceder em termos de avaliação e intervenção educativa.

A disposição para acolher é descrita como uma **habilidade a ser desenvolvida e cultivada**, pois não é naturalmente inata. O texto compara essa atitude com a de um médico que acolhe um paciente independentemente de sua condição, ou um empresário que enfrenta os desafios de sua empresa com



aceitação e disposição para ação. Sem essa disposição para acolher, a **avaliação perde sua eficácia** e não pode contribuir para uma melhor qualidade de vida educacional e pessoal.

O **ato de avaliar envolve dois processos interligados e inseparáveis: diagnosticar e decidir**. O diagnóstico começa com a constatação e qualificação do objeto avaliado. A constatação é a **observação das propriedades específicas** do objeto (como uma cadeira feita de madeira, com quatro pernas e assento estofado verde), fornecendo a base para sua configuração. Sem a constatação, a avaliação não pode acontecer.

A **qualificação, por sua vez, envolve atribuir uma qualidade (positiva ou negativa) ao objeto**, considerando um padrão ou critério de qualidade relevante para sua finalidade. Por exemplo, uma cadeira pode ser considerada satisfatória ou insatisfatória dependendo do contexto em que será utilizada.

Após o diagnóstico, segue-se a tomada de decisão. A qualificação leva a uma posição (positiva ou negativa) que exige uma **decisão sobre o que fazer em relação ao objeto avaliado**. O ato de avaliar não é apenas observar, mas também decidir sobre ações subsequentes com base nos resultados do diagnóstico.

Assim como a qualificação, a **decisão é tomada com base em objetivos específicos a serem alcançados**. Por exemplo, um médico decide sobre tratamentos visando melhorar a saúde do paciente, enquanto um empresário decide estratégias para melhorar o desempenho de sua empresa.



Vamos aprofundar um pouco mais esses conceitos apresentados por Luckesi pensando a realidade escolar?

Para aplicar o conceito de avaliação à aprendizagem escolar, é essencial começar com uma **disposição de acolhimento**. O educador deve estar aberto para **receber e compreender o que está acontecendo**, sem julgamentos prévios. Isso inclui acolher não apenas o processo de aprendizagem em si, mas também o educando como indivíduo completo, não apenas focado na matéria específica sendo avaliada. O acolhimento é fundamental para estabelecer uma **relação educativa significativa**.

Uma vez estabelecido o acolhimento, podemos proceder à **coleta de dados relevantes para diagnosticar a aprendizagem** do educando. Esses dados devem ser **essenciais e específicos** para a avaliação pretendida, refletindo o que foi realmente ensinado e aprendido.

Os **instrumentos de avaliação** utilizados devem ser adequados à natureza da aprendizagem avaliada, aos conteúdos planejados e à linguagem compreensível pelo educando. É crucial que os instrumentos de avaliação **não sejam apenas usados para coletar dados, mas também para criar um ambiente propício ao**



aprendizado, sem ameaças ou punições. Os dados coletados devem refletir com precisão o estado de aprendizagem do educando, **em comparação com os padrões estabelecidos no planejamento de ensino**, que são baseados em teorias pedagógicas.

Após a coleta e qualificação dos dados, chegamos ao **diagnóstico**, que é a expressão qualificada da situação avaliada. A partir desse diagnóstico, é necessária uma **tomada de decisão** sobre o que fazer com o estado de aprendizagem identificado. A avaliação não é neutra e deve orientar para ações mais adequadas e satisfatórias para o desenvolvimento do educando.

Avaliar a aprendizagem escolar envolve estar aberto para acolher os educandos em sua totalidade, coletar dados relevantes e adequados, qualificar a aprendizagem com base em padrões pedagógicos e tomar decisões que orientem o desenvolvimento contínuo do educando. A avaliação não se resume a aprovação ou reprovação, mas sim a **orientação para o crescimento e o desenvolvimento integral** dos alunos.

Luckesi sempre enfatiza em suas obras que a **qualidade de vida é o objetivo fundamental a ser buscado**. A prática da avaliação da aprendizagem deve refletir essa busca pelo florescimento livre, espontâneo e criativo da vida. A avaliação deve ser **inclusiva, democrática e amorosa**.

1. Avaliação como processo investigativo

Avaliação e Planejamento



A avaliação e o planejamento estão **intimamente relacionados**. A avaliação informa o planejamento ao fornecer insights sobre o progresso e as necessidades dos alunos. Com base nos resultados da avaliação formativa, o professor pode **ajustar seu plano de aula para abordar lacunas de aprendizagem**, fortalecer conceitos-chave ou oferecer atividades adicionais de apoio.

Da mesma forma, a avaliação somativa ajuda os professores a **avaliar se os objetivos de aprendizagem foram alcançados** e a refletir sobre a eficácia do planejamento para futuras melhorias.

Em resumo, a **avaliação contínua e reflexiva é essencial para um planejamento eficaz** do professor, permitindo a adaptação constante das estratégias de ensino para atender às necessidades e promover o sucesso dos alunos.



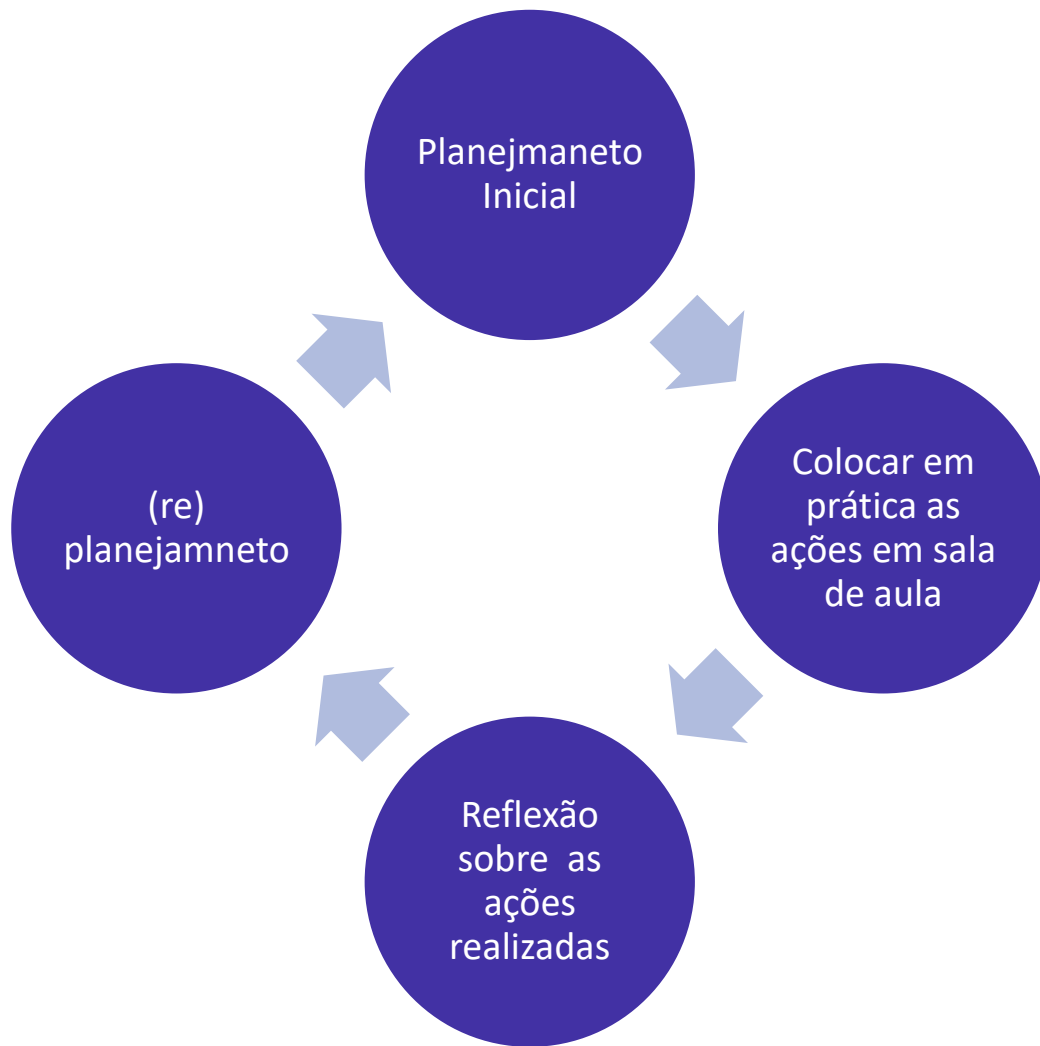
Todo processo educativo precisa começar com um **planejamento**. E, para que esse planejamento faça sentido e seja adequado aos estudantes, é essencial que o professor consiga identificar com clareza qual o ponto de partida ideal para seu trabalho com os estudantes.

E como identificar esse ponto de partida ideal? Através da elaboração de um **diagnóstico**. Identificando aquilo que os **estudantes já conhecem ou não sobre um tema**, para poder delimitar seus objetivos, o conteúdo e as estratégias mais apropriadas para que esses estudantes avancem. Fazemos isso através de um processo de avaliação.

Estabelecido o ponto de partida, é hora do professor **colocar em prática aquilo que ele pretende desenvolver com os estudantes**. É o colocar a mão na massa, o trabalho com o conteúdo dentro da sala de aula. Durante todo o trabalho, o professor deve ir **continuamente avaliando** se o processo está de acordo com o esperado e realizando pequenos ajustes para aumentar a eficácia do trabalho.

Após o trabalho desenvolvido em sala de aula, o professor deve utilizar todos os recursos avaliativos que ele foi construindo com os estudantes durante o processo como uma **ferramenta de reflexão** sobre seu próprio trabalho e a construção do conhecimento com aquela turma, tomando importantes decisões que refletirão na continuidade do planejamento.





A relação entre avaliação escolar e planejamento do professor é **essencial para garantir a eficácia e relevância do processo educativo**. O planejamento do professor define os objetivos educacionais, as estratégias de ensino e os recursos a serem utilizados ao longo do período letivo. Por sua vez, a avaliação escolar é fundamental para verificar se esses objetivos foram alcançados e para identificar o progresso dos alunos.

Vejamos algumas conexões importantes entre avaliação escolar e planejamento do professor:

- ✓ **Definição de Objetivos Educacionais:** No processo de planejamento, os professores estabelecem objetivos claros e específicos para o aprendizado dos alunos. Esses objetivos orientam as atividades e o conteúdo do ensino. A **avaliação escolar está alinhada com esses objetivos**, pois os resultados da avaliação indicam se os alunos alcançaram os objetivos estabelecidos.



- ✓ **Desenvolvimento de Estratégias de Ensino:** Durante o planejamento, os professores escolhem métodos e estratégias de ensino que consideram mais adequados para facilitar o aprendizado dos alunos. A avaliação escolar permite que os professores **avaliem a eficácia dessas estratégias**, identificando o que funciona melhor para diferentes alunos e ajustando o planejamento conforme necessário.
- ✓ **Monitoramento do Progresso dos Alunos:** A avaliação escolar fornece **feedback contínuo sobre o progresso dos alunos em relação aos objetivos** educacionais. Com base nos resultados da avaliação, os professores podem identificar áreas em que os alunos estão enfrentando dificuldades e **adaptar seu planejamento** para oferecer suporte adicional e intervenções apropriadas.
- ✓ **Ajustes no Planejamento:** Os dados da avaliação ajudam os professores **a tomar decisões informadas** sobre ajustes no planejamento do ensino. Isso pode envolver a revisão de objetivos, a modificação de estratégias de ensino ou a seleção de recursos adicionais para atender às necessidades dos alunos.
- ✓ **Feedback Formativo:** A avaliação escolar **não se limita a avaliações finais**; inclui também feedback formativo ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Esse feedback permite que os professores façam **ajustes imediatos em sua prática de ensino para otimizar o aprendizado** dos alunos.
- ✓ **Reflexão e Melhoria Contínua:** A relação entre avaliação e planejamento promove a **reflexão contínua do professor sobre sua prática**. Os resultados da avaliação incentivam os professores a buscar oportunidades de desenvolvimento profissional e a implementar melhorias progressivas em seu ensino.

Assim, a avaliação escolar e o planejamento do professor são componentes **interdependentes e complementares** do processo educativo. Uma abordagem integrada e deliberada entre avaliação e planejamento contribui para o sucesso dos alunos, promovendo uma educação eficaz e centrada no aluno.

2. Avaliação como processo contínuo

A avaliação tem múltiplas funções, indo além da mensuração do conhecimento adquirido pelo aluno. Ela também serve para **identificar barreiras para a aprendizagem, orientar a intervenção pedagógica, promover o desenvolvimento global do aluno e contribuir para o aprimoramento das práticas** educacionais e institucionais.



A avaliação para a aprendizagem como um **processo contínuo** é uma abordagem educacional que reconhece a importância de **avaliar o progresso dos alunos ao longo do tempo**, não apenas como um evento pontual no final de um período de estudo. Esse método coloca ênfase na **melhoria contínua** e no desenvolvimento dos alunos.

Uma das características principais da avaliação contínua é **fornecer feedback regular aos alunos** durante todo o processo de aprendizagem. Isso permite que eles entendam suas forças, áreas de melhoria e progresso ao longo do tempo. Além disso, ao avaliar continuamente os alunos, os educadores podem **identificar rapidamente quaisquer lacunas** de conhecimento ou dificuldades que os alunos estejam enfrentando, permitindo **ajustes** no ensino para atender às necessidades individuais.

A avaliação contínua não se limita a atribuir uma nota no final de um curso, mas sim se concentra no **desenvolvimento geral** dos alunos. Os educadores podem adaptar suas abordagens de ensino com base nos dados de avaliação para promover um aprendizado mais eficaz.

Ao incentivar os alunos a participar ativamente do processo de aprendizagem, a avaliação contínua promove um ambiente onde os alunos são **constantemente incentivados a refletir sobre seu próprio progresso e a buscar melhorias**. Isso também pode reduzir a ansiedade dos alunos, já que eles enfrentam menos pressão devido à avaliação fragmentada ao longo do tempo em vez de uma avaliação única no final do curso.

Outra vantagem é que os alunos têm a oportunidade de corrigir seus erros e melhorar seu desempenho ao longo do curso, em vez de apenas receber um julgamento final baseado em uma única avaliação. Essa abordagem é **altamente formativa**, fornecendo informações úteis tanto para os alunos quanto para os professores, permitindo que adaptem suas estratégias de ensino e aprendizado de acordo com as necessidades identificadas durante o processo.

Assim, avaliação como processo contínuo reconhece que os **processos educacionais são dinâmicos** e que os alunos podem crescer e melhorar **ao longo do tempo** com o apoio adequado e oportuno. Essa abordagem promove um ambiente de aprendizado mais **eficaz, inclusivo e centrado** no aluno.

3. Avaliação como processo inclusivo

A avaliação da aprendizagem como um processo inclusivo é fundamental para **garantir oportunidades equitativas para todos os alunos**, independentemente de suas origens ou necessidades individuais. Isso significa **adaptar os métodos** de avaliação para atender às diferentes necessidades dos alunos, incluindo aqueles com deficiências ou estilos de aprendizagem específicos.





Uma abordagem inclusiva **valoriza uma variedade de métodos de avaliação**, como projetos criativos, apresentações práticas e portfólios, além das avaliações tradicionais. Essa diversidade permite que os alunos **demonstrem seu conhecimento de maneiras diversas**.

Além disso, uma avaliação inclusiva incorpora **feedback contínuo** para orientar o aprendizado dos alunos ao longo do tempo. Isso ajuda a identificar áreas de necessidade e **permite ajustes no ensino** para apoiar o progresso do aluno.

Uma cultura de respeito e aceitação é promovida por meio da **avaliação inclusiva**, reconhecendo e valorizando a diversidade de experiências e conhecimentos dos alunos. Isso contribui para um **ambiente educacional mais acolhedor e inclusivo**. Uma avaliação inclusiva também busca **garantir equidade**, implementando **critérios e padrões de avaliação justos e aplicáveis** a todos os alunos, independentemente de suas circunstâncias individuais.

Por fim, ao adotar uma abordagem inclusiva na avaliação, escolas e educadores estão contribuindo para uma **sociedade mais justa e inclusiva**, onde todos os alunos têm a oportunidade de prosperar e alcançar seu pleno potencial.

4. Avaliação na legislação

A avaliação na LDB

Nossa **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)** cita primeiramente avaliação no seu Art. 9º, ao apresentar como papel da União a responsabilidade de criar um **processo nacional de avaliação do rendimento escolar** e, também, das instituições do ensino superior. Vejamos os incisos VI e VIII do Art. 9º:

Art. 9º (...)

*VI - assegurar **processo nacional de avaliação do rendimento escolar** no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino; [...]*

VIII - assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, com a cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino;

Além disso, a LDB destaca que a **avaliação ser contínua e cumulativa** implica na **prevalência de aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos**. E, também, dos resultados ao longo do período em detrimento de eventuais provas finais.

A legislação ainda determina que a **recuperação contínua (feita pelo próprio professor, durante sua rotina em sala de aula) e paralela (realizada em períodos específicos) devem ser garantida** pelas instituições escolares.

A avaliação nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCN)

A avaliação nas DCNs indica que a escola deve ter como **centro do seu currículo e de seu processo educativo, o estudante e a aprendizagem**. Dessa forma, a avaliação deve ser um instrumento contínuo de progressão das aprendizagens dos estudantes.



No seu Art. 10, as DCN destacam que existe a previsão de **estabelecimento legal de padrões mínimos de qualidade na educação**, o que traduz a necessidade de reconhecer que a **avaliação se associa a ação planejada**, coletivamente, na escola. Ou seja, é um artigo que aponta a relação íntima entre planejamento e avaliação, que já abordamos aqui.

Já seu Art. 44 aprofunda um pouco mais essa questão, veja:

*Art. 44. O **projeto político-pedagógico**, instância de construção coletiva que respeita os sujeitos das aprendizagens, entendidos como cidadãos com direitos à proteção e à participação social, deve contemplar:*

*[...] II - a concepção sobre educação, conhecimento, **avaliação da aprendizagem** e mobilidade escolar;*

*[...] IX - as ações de **acompanhamento sistemático dos resultados do processo de avaliação interna e externa** (Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB, Prova Brasil, dados estatísticos, pesquisas sobre os sujeitos da Educação Básica), incluindo dados referentes ao IDEB e/ou que complementem ou substituam os desenvolvidos pelas unidades da federação e outros*

Aprofundando um pouco mais nesse ponto, vamos entender melhor as dimensões da aprendizagem?

5. Dimensões de Avaliação

As DCNs apresentam que a avaliação escolar compreende três dimensões básicas:





5.1 Avaliação para Aprendizagem

Avaliação para aprendizagem é aquela **relacionada ao processo de ensino e aprendizagem** que envolve professor e aluno. É a avaliação de dentro da sala de aula, do cotidiano, do dia a dia. Certamente, é a forma mais conhecida de avaliação no ambiente escolar e é sobre ela que falamos a maior parte do tempo quando estudamos avaliação.

Como já vimos, essa avaliação deve ser um **processo, composto por diversos instrumentos** avaliativos. Provas, testes, debates, trabalhos individuais e em grupo e portfólios são exemplos de instrumentos que podem subsidiar o processo avaliativo em sala de aula.

A avaliação para aprendizagem é uma abordagem pedagógica que se concentra em utilizar a **avaliação como um processo integrado ao ensino**, visando o **desenvolvimento efetivo** dos estudantes. Luckesi enfatiza que a avaliação deve ser **contínua** e integrada ao processo de ensino-aprendizagem, não se restringindo a momentos pontuais, como provas finais, mas **acompanhando o progresso** dos alunos ao longo de todo o período letivo.

Essa abordagem coloca o foco na aprendizagem efetiva dos estudantes, buscando **identificar como eles estão aprendendo e quais são suas dificuldades para intervir e melhorar** o processo educativo. É



fundamental fornecer feedback formativo constante aos alunos durante o processo de aprendizagem, oferecendo orientações específicas para melhorar seu desempenho e compreensão.

Luckesi defende que a avaliação deve ser um **processo dialógico entre professores e alunos**, permitindo a reflexão mútua sobre o progresso e as dificuldades encontradas. Esse diálogo promove uma abordagem **colaborativa e construtiva** para aprimorar a aprendizagem.

Além disso, a avaliação para aprendizagem deve considerar **a diversidade de habilidades, estilos de aprendizagem e contextos dos alunos**, promovendo a inclusão e valorizando os diferentes percursos de aprendizagem dos estudantes.

O principal objetivo dessa abordagem é promover a **melhoria contínua do processo educativo**. Ao identificar áreas de desenvolvimento e intervenções necessárias, os professores podem adaptar suas práticas para atender às necessidades individuais dos alunos ao longo de sua jornada educacional. Essa transformação da avaliação em uma ferramenta **construtiva e formativa** contribui efetivamente para o desenvolvimento dos estudantes.

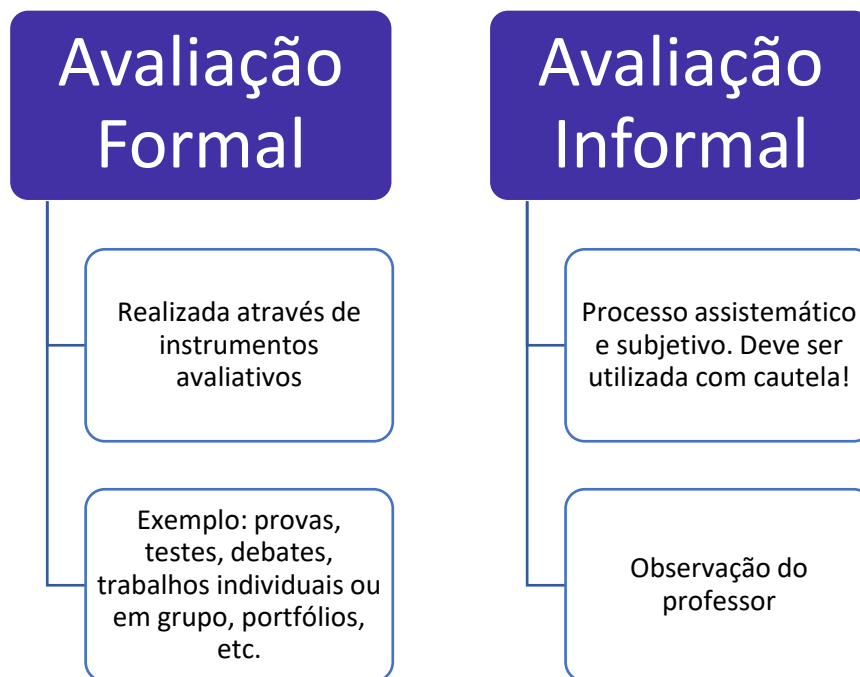
5.1.1 Tipos e Funções de Avaliação para Aprendizagem

A avaliação pode ser direcionada ao **diagnóstico e ao acompanhamento** de um processo ou à **análise dos resultados** desse processo. Ela abrange a relação entre objetivos e resultados, o conhecimento do estudante, o planejamento e seu desenvolvimento, as políticas públicas e a proposta pedagógica em relação às práticas docentes.

É crucial ter consciência do **ponto de partida, do destino e do caminho a ser percorrido** para fortalecer a compreensão de todo o processo. Na avaliação escolar, que desempenha funções pedagógicas e didáticas, é essencial entender as características, classificações e funções da avaliação.

Primeiro ponto é que a **avaliação pode ser formal ou informal**. Os instrumentos formais incluem provas, trabalhos, pesquisas e apresentações. Já os instrumentos informais envolvem observação e juízos gerais sobre o estudante, que **estão sujeitos à subjetividade do professor**. É crucial que o professor evite restringir sua percepção à opinião pessoal, buscando uma avaliação fundamentada.





Embora as concepções atuais de avaliação **ênfaticam a autonomia** dos estudantes e **aspectos qualitativos que consideram o desenvolvimento global** do estudante, a prática pedagógica ainda é fortemente marcada pelo uso de instrumentos tradicionais de avaliação e classificação.

A avaliação informal é um processo **assistemático e subjetivo**, em que o professor **emite juízos de valor** sobre o estudante, enquanto a avaliação formal **é clara e objetiva, utilizando instrumentos específicos**. Ambas são importantes na prática escolar, mas é essencial **considerar a singularidade e a diversidade dos estudantes durante o processo avaliativo**.

No contexto do ensino-aprendizagem, a avaliação é uma **etapa integrante do planejamento** e pode contribuir significativamente para esse processo de forma abrangente. É necessário superar a visão tradicional da avaliação focada apenas em notas para classificar e "comprovar" o aprendizado dos estudantes.

A avaliação para aprendizagem também envolve algumas funções. Vamos aprofundar um pouco mais esse tema?

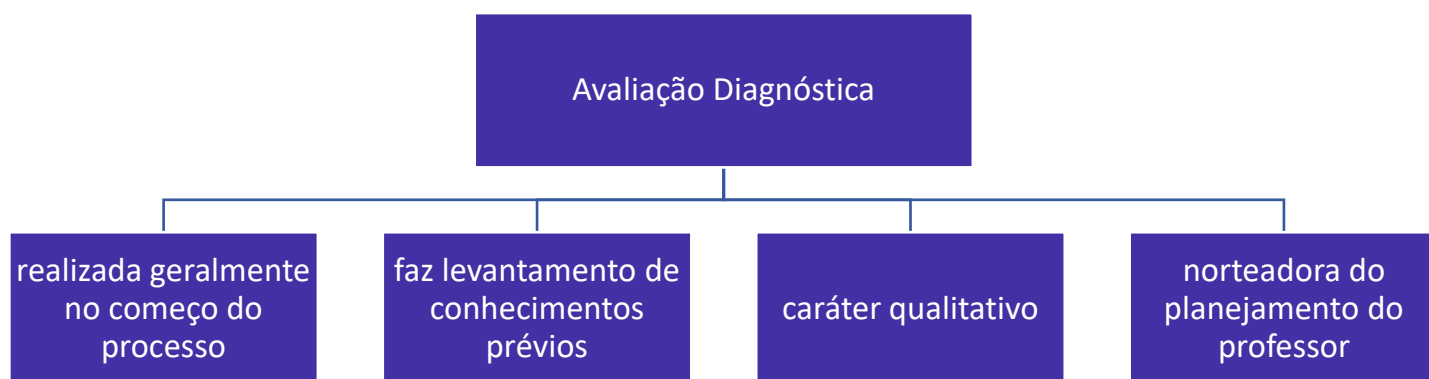


5.1.1.1- Avaliação Diagnóstica

É a avaliação que acontece como **começo do processo** de ensino e aprendizagem, quando o professor dará início a um novo tema ou conteúdo com a turma. O principal objetivo dessa avaliação é fazer um **levantamento dos conhecimentos prévios**, ou seja, levantar aquilo que os estudantes já sabem ou não sobre o que será desenvolvido. Ela é uma avaliação de **caráter qualitativo**.

Pode acontecer também em alguns momentos durante o processo, para ajudar o professor a verificar se os estudantes estão caminhando bem dentro daquele ponto que está sendo trabalhado e **deve ser revisitada** ao final do trabalho, para verificar se os estudantes avançaram em seus conhecimentos.

Essa avaliação será uma **norteadora do planejamento** do professor, guiando para a melhor forma de se trabalhar determinado conteúdo.



5.1.1.2 - Avaliação Formativa

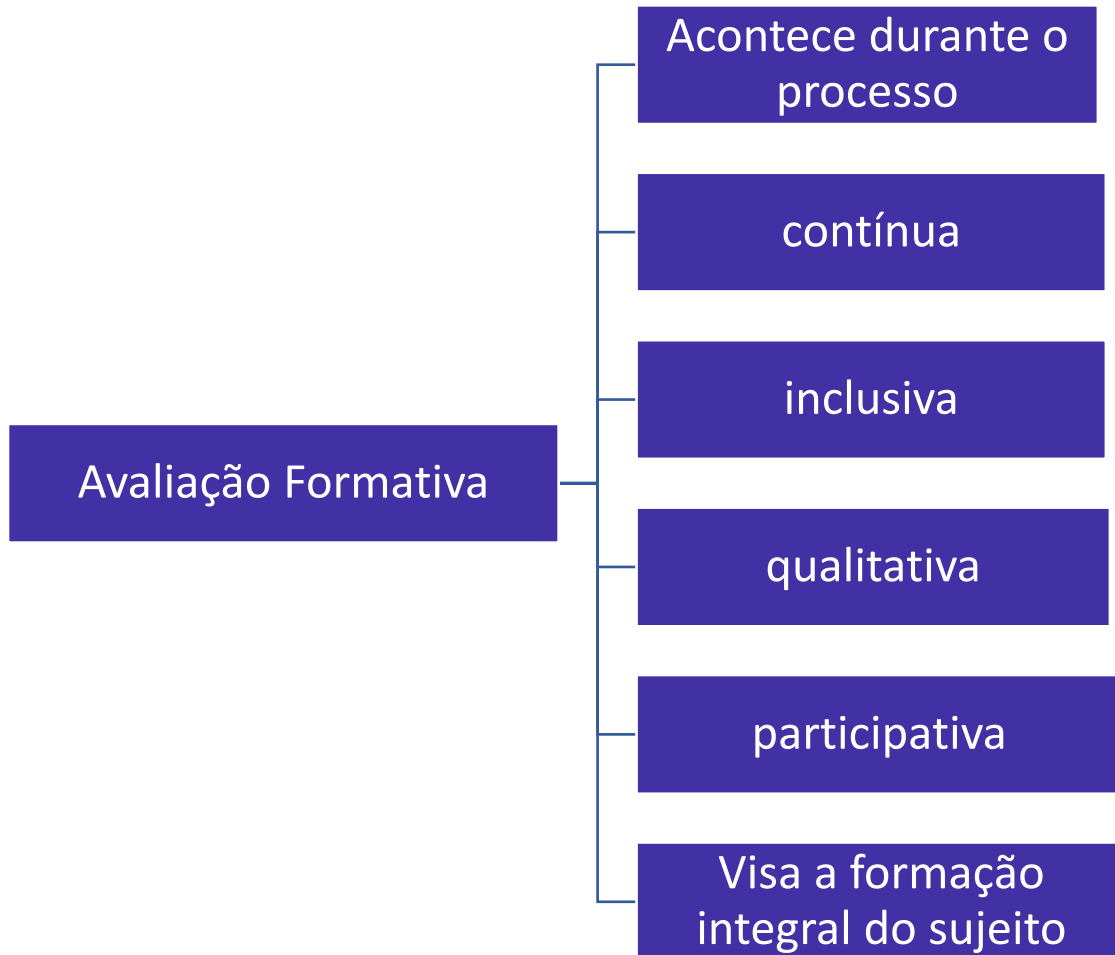
É a avaliação **que acompanha o estudante** em todo seu processo. Ela é **contínua, inclusiva e qualitativa**, tendo como principal objetivo a **formação integral** do estudante.

Esse modelo de avaliação também ajuda na **construção do planejamento** do professor, pois sempre que realizada oferece subsídios para que o professor repense seu planejamento, redimensionando ações, estratégias e recursos, otimizando o processo de ensino e aprendizagem.

O erro é visto de **forma construtiva** dentro desse modelo, pois é através da análise dos erros que o professor consegue identificar pontos positivos e negativos de sua prática e do aprendizado dos estudantes, podendo **ressignificar sua prática e tomar decisões** que modifiquem esse cenário.



É importante que tanto professores quanto os próprios estudantes participem também desse processo avaliativo, inclusive através **de processos de autoavaliação**.

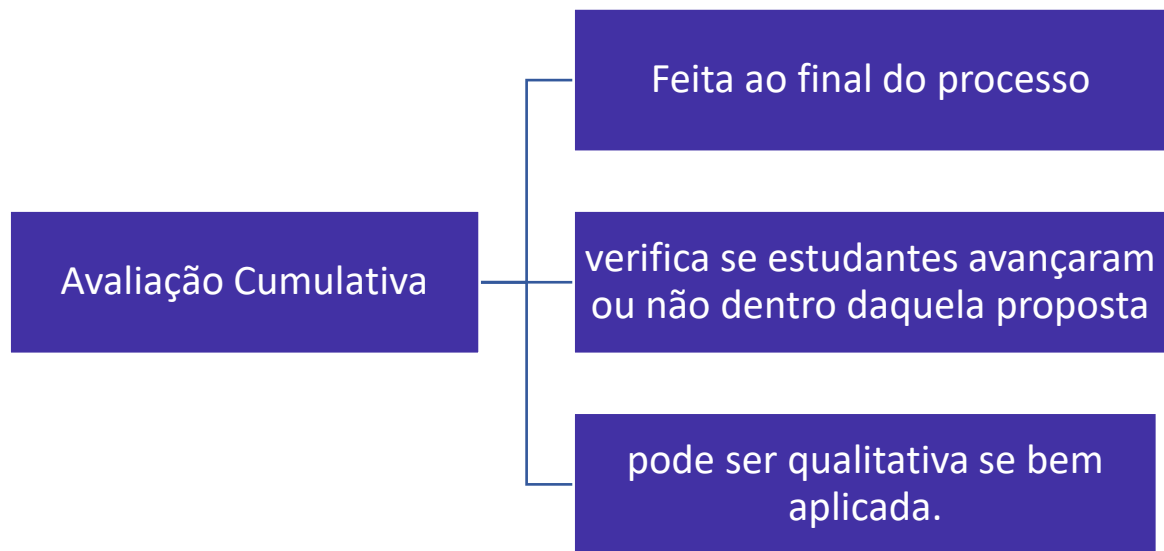


5.1.1.3- Avaliação Cumulativa

A avaliação cumulativa é caracterizada como uma avaliação **realizada ao final do processo** de ensino e aprendizagem, que possui como principal objetivo avaliar se o estudante de fato conseguiu ou não avançar no aprendizado de um determinado objeto de ensino.

Esse modelo de avaliação **pode ser qualitativo** se não for utilizado como um fim em si mesmo e sim em conjunto com as avaliações diagnóstica e formativa, servindo como uma ferramenta a mais para o (re)planejamento do professor.

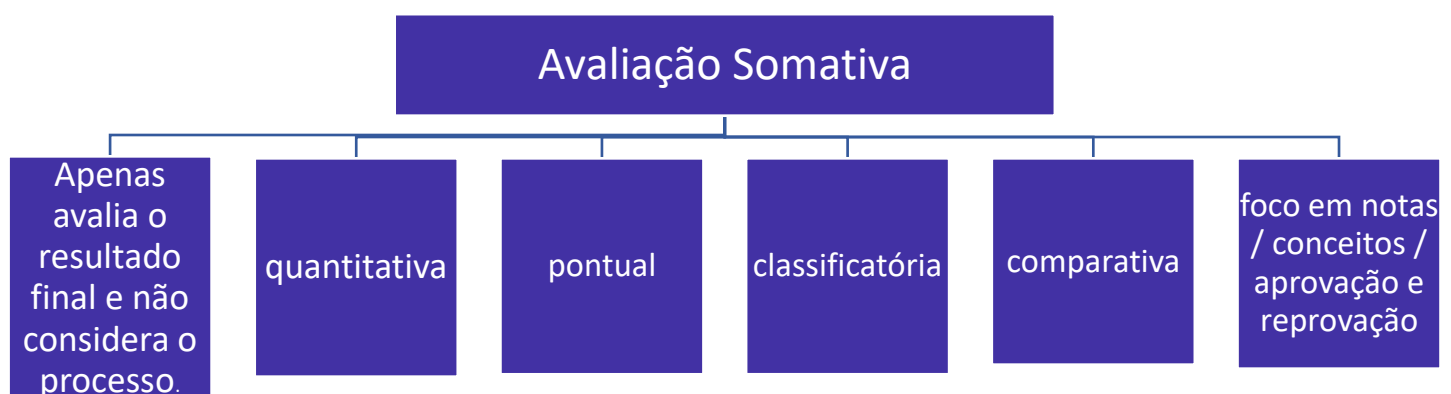




5.1.1.4- Avaliação Somativa

Esse modelo avaliativo é um modelo que devemos nos desvencilhar. Ele está fortemente ligado a um molde mais **tradicional** de educação, onde os **aspectos quantitativos são mais valorizados que os qualitativos**. Nesse modelo, a avaliação acontece **apenas ao final do processo** e se baseia em **comparações entre os estudantes** e na aferição de **notas e/ou conceitos**.

A avaliação somativa costuma ser **pontual e classificatória**, pois não faz parte de um processo e apenas se preocupa com **resultado final**.



| Avaliação Diagnóstica | Avaliação Formativa | Avaliação Cumulativa | Avaliação Somativa |
|--|--|---|--|
| Início do processo | Durante o processo | Ao final do processo | Avalia apenas o resultado final |
| Pode envolver múltiplos instrumentos | Pode envolver múltiplos instrumentos | Pode envolver múltiplos instrumentos | Baseia-se em exames (provas / testes) |
| Tem como objetivo levantar conhecimentos prévios | Tem como objetivo auxiliar o desenvolvimento integral dos estudantes | Tem como objetivo guiar o planejamento do professor | Tem como objetivo aferir notas ou conceitos, aprovar ou reprovar estudantes. |
| Qualitativa | Qualitativa | Qualitativa, se bem aplicada | Quantitativa |
| Norteadora do planejamento do professor | Inclusiva, formativa, contínua e participativa. Norteadora do planejamento do professor. | Norteadora do planejamento do professor. | Classificatória e comparativa, |
| Avalia os conhecimentos prévios | Avalia o aprendizado dos estudantes e também o | Avalia o aprendizado dos estudantes e também o | Apenas avalia o estudante |



| | | | |
|--|--------------------------------------|--------------------------------------|--|
| | trabalho desenvolvido pelo professor | trabalho desenvolvido pelo professor | |
|--|--------------------------------------|--------------------------------------|--|

5.2 Avaliação Institucional

Avaliação Institucional é a avaliação que a **comunidade escolar faz sobre a Instituição**, sobre a escola. Para essa avaliação, o ideal é que todos aqueles que fazem parte da escola participem desses momentos avaliativos.

A avaliação institucional deve estar prevista no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e deve sempre avaliar, também, as metas e os objetivos apontados no Plano de Ação desse documento. Ou seja, a avaliação institucional **avalia as metas do PPP desse ano** e os resultados obtidos nessa avaliação **subsidiarão a definição das metas para o ano seguinte**.

As avaliações institucionais devem avaliar as três dimensões da escola:

- ✓ **Pedagógico**
- ✓ **Administrativo**
- ✓ **Financeiro**

A avaliação institucional da escola é, portanto, um **processo sistemático e contínuo** que visa analisar e melhorar diversos aspectos relacionados ao funcionamento da instituição educacional. Ela envolve a **coleta, análise e interpretação de dados** sobre a qualidade e eficácia das práticas pedagógicas, administrativas e estruturais da escola.

Esse tipo de avaliação tem como objetivo principal fornecer informações úteis para a tomada de decisões e o aprimoramento das políticas e práticas educacionais da escola. Ela pode abranger diferentes áreas, como:

- ❖ **Gestão Escolar:** Avaliação dos processos de gestão administrativa, financeira e pedagógica da escola, incluindo a análise da **eficiência e eficácia** das políticas e práticas adotadas.
- ❖ **Infraestrutura e Recursos:** Avaliação das condições físicas da escola, como **instalações, equipamentos, materiais didáticos e recursos tecnológicos** disponíveis.
- ❖ **Desempenho Educacional:** Análise dos **resultados de aprendizagem dos estudantes**, incluindo avaliações internas e externas, taxas de aprovação, reprovação e abandono escolar.
- ❖ **Ambiente e Clima Organizacional:** Avaliação do ambiente escolar, incluindo aspectos relacionados à **convivência, disciplina, segurança e participação** da comunidade escolar.



- ❖ **Planejamento e Metas:** Análise dos planos e metas estabelecidos pela escola, bem como o **monitoramento do progresso** em direção a esses objetivos.

A avaliação institucional da escola geralmente envolve a participação de diferentes atores educacionais, como gestores, professores, estudantes, pais/responsáveis e membros da comunidade. Ela pode ser realizada por meio dos mais diversos instrumentos, como questionários, entrevistas, observações, análise documental, realização de plenárias e outros métodos de coleta de dados.

Os resultados da avaliação institucional são utilizados para identificar pontos fortes e fracos da escola, propor melhorias, **definir estratégias** de intervenção e monitorar o progresso ao longo do tempo. Esse processo contribui para o desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo da instituição de ensino, visando garantir uma educação de qualidade e promover o sucesso dos estudantes.

5.2.1 Indicadores de Qualidade na Educação

O **Ministério da Educação (MEC)** possui um documento que norteia os processos de Avaliação Institucional nas escolas. O nome desse documento é **Indicadores de Qualidade na Educação** e está disponível no site do MEC (http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_indqua.pdf).

Segundo o próprio documento: " Os Indicadores da Qualidade na Educação foram criados para **ajudar a comunidade escolar na avaliação e na melhoria da qualidade da escola**. Este é seu objetivo principal. Compreendendo seus pontos fortes e fracos, a escola tem condições **de intervir para melhorar** sua qualidade de acordo com seus próprios critérios e prioridades. Para tanto, identificamos sete elementos fundamentais – aqui nomeados de dimensões – que devem ser considerados pela escola na reflexão sobre sua qualidade. Para avaliar essas dimensões, foram criados alguns sinalizadores de qualidade de importantes aspectos da realidade escolar: os indicadores."

Na aplicação dos Indicadores, a comunidade escolar deve se reunir, com representantes dos diversos seguimentos da escola e, para cada dimensão e cada indicador, deve ser dado uma cor:

- ❖ **Verde** - caso a escola se asiasse muito bem naquele ponto avaliado;
- ❖ **Amarelo** - caso tenham pontos de atenção;
- ❖ **Vermelho** - caso seja um ponto crítico da escola.

Depois, em plenária, todos se reúnem para discutir o que foi apontado e pensar, juntos, em soluções.





Cada uma dessas dimensões se desdobra em inúmeros Indicadores a serem avaliados:

Dimensão 1 - Ambiente Educativo

1. Amizade e solidariedade

1.1. Quando alguém (professor, funcionário ou aluno) chega à escola com algum problema pessoal, encontra pessoas dispostas a ajudar?

1.2. O ambiente da escola favorece a amizade entre todos (entre alunos e alunos; entre professores e alunos; entre os professores, etc.)



2. Alegria

- 2.1. Os alunos gostam de frequentar a escola?
- 2.2. As pessoas que trabalham na escola gostam do trabalho que fazem?
- 2.3. A escola promove festas com a participação de pais, alunos, professores e funcionários?

3. Respeito ao outro

- 3.1. Os alunos tratam bem os professores e os funcionários da escola?
- 3.2. Professores, diretores e funcionários se tratam bem e se respeitam?
- 3.3. As pessoas que trabalham na escola se sentem respeitadas e valorizadas por pais e alunos?
- 3.4. Pais e alunos que chegam para fazer matrícula, pedir informações ou saber sobre seus filhos são atendidos com atenção e respeito

4. Combate à discriminação

- 4.1. Na escola todos são tratados com respeito e mantêm laços de amizade, não importando se são negros, brancos, indígenas, pessoas com deficiência, ricos ou pobres, homens ou mulheres, homossexuais ou não?
- 4.2. Quando os alunos têm atitudes preconceituosas ou discriminatórias (como fazer brincadeiras ou usar apelidos que humilhem seus colegas), isso é conversado na sala de aula ou em outro espaço da escola para que não aconteça mais?
- 4.3. A discriminação (atos preconceituosos contra pessoas com deficiência, povos indígenas, mulheres, negros, homossexuais e outros) é assunto abordado durante as aulas como algo que prejudica as relações entre as pessoas e que é crime?

5. Disciplina

- 5.1. As regras de convivência da escola são claras, conhecidas e respeitadas por toda a comunidade escolar?
- 5.2. Os alunos participam da elaboração das regras de convivência na escola?
- 5.3. Todos (alunos, professores, diretor e demais profissionais da escola) que não cumprem as regras da escola são punidos da mesma maneira e com justiça?

6. Respeito aos direitos das crianças e dos adolescentes

- 6.1. Todos (alunos, professores, diretor, demais profissionais e pais) conhecem o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e respeitam os direitos nele estabelecidos?
- 6.2. O ECA é abordado nas salas de aula ou em outras atividades realizadas na escola?



6.3. Os pais de crianças que não têm registro de nascimento recebem orientação na escola sobre a importância, a gratuidade e a forma de tirar esse documento?

6.4. A escola acolhe crianças e adolescentes com deficiência nas mesmas salas de aula em que estudam os alunos sem deficiência? Esses alunos recebem o apoio de que necessitam

Dimensão 2 - Prática Pedagógica

1. Proposta pedagógica definida e conhecida por todos

- 1.1. A escola possui uma proposta pedagógica escrita (em forma de documento)?
- 1.2. Os professores participaram ativamente da elaboração da proposta pedagógica da escola?
- 1.3. Todos os que trabalham na escola, pais e alunos conhecem a proposta pedagógica da escola?
- 1.4. A proposta pedagógica é atualizada periodicamente?

2. Planejamento

- 2.1. Os professores planejam regularmente suas aulas?
- 2.2. Os professores trocam ideias entre si para planejar as aulas?
- 2.3. Os professores procuram saber o que os alunos aprenderam no ano anterior para preparar o planejamento do ano letivo?
- 2.4. Os professores ouvem e consideram opiniões e sugestões dos alunos para planejar suas aulas?
- 2.5. O cumprimento do planejamento dos professores é acompanhado pela direção da escola?

3. Contextualização

- 3.1. Professores e alunos realizam atividades de estudo do entorno da escola?
- 3.2. Professores e alunos desenvolvem atividades para resolver problemas identificados no entorno da escola?
- 3.3. A escola promove visitas no bairro e na cidade para que os alunos conheçam e aprendam a usar os equipamentos públicos da região (postos de saúde, hospitais, parques, praças, monumentos, museus, bibliotecas, centros culturais, Conselho Tutelar, Vara da Infância, etc.)?

4. Variedade das estratégias e dos recursos de ensino-aprendizagem

- 4.1. São usados diferentes recursos pedagógicos (internet, jornais, revistas, livros diversos, obras de arte, filmes) em sala de aula?



4.2. Todos os alunos podem mostrar suas aprendizagens e seus trabalhos de formas variadas (oralmente, por escrito, utilizando de teatro, pintura, brincadeiras, etc.)?

4.3. As salas de aula são organizadas de acordo com o tipo de atividade realizada?

5. Incentivo à autonomia e ao trabalho coletivo

5.1. Os professores explicam de forma clara e simples os objetivos das matérias que estão sendo estudadas em sala de aula?

5.2. As aulas são organizadas de maneira que todos os alunos possam fazer perguntas, conversar sobre os assuntos apresentados, defender suas ideias e mudar de opinião?

5.3. Os alunos têm oportunidade de propor, criar e realizar atividades na sala de aula e na escola como um todo?

5.4. A escola realiza feiras ou exposições das criações dos alunos (por exemplo, desenhos, poesias, invenções)?

5.5. Todos os alunos são incentivados e orientados para o trabalho em grupo?

5.6. Todos os alunos são incentivados e orientados para desenvolver pesquisas e experimentos?

6. Prática pedagógica inclusiva

6.1. Alunos com deficiência recebem apoio individualizado?

6.2. No dia a dia da sala de aula, respeita-se o fato de que cada aluno precisa de um tempo diferente para aprender?

6.3. A escola cuida para que todos os alunos (negros, brancos, indígenas, pessoas com deficiência, ricos ou pobres, homens ou mulheres, homossexuais ou não) recebam a mesma atenção na sala de aula?

Dimensão 3 - Avaliação

1. Monitoramento do processo de aprendizagem dos alunos

1.1. Os professores observam a progressão dos alunos e quais suas principais dificuldades (por exemplo, corrigem trabalhos, circulam pela classe enquanto os alunos estão fazendo seus exercícios, incentivam os alunos a fazer perguntas e tirar dúvidas)?

1.2. Durante as aulas, os professores fazem perguntas sobre pontos importantes da matéria para ver se os alunos entenderam o conteúdo?



1.3. Todos os alunos são informados sobre os conteúdos nos quais progrediram e em quais precisam estudar e avançar mais?

2. Mecanismos de avaliação dos alunos

2.1. Os professores fazem uso de diferentes atividades para avaliar os alunos (provas, trabalhos, seminários)?

2.2. A atribuição de notas ou conceitos é discutida entre todos os professores?

2.3. As decisões sobre a reprovação ou o reagrupamento de alunos são discutidas por todos os professores?

2.4. Pais e mães participam dessas discussões?

3. Participação dos alunos na avaliação de sua aprendizagem

3.1. Os alunos participam da definição e da organização dos meios de avaliação utilizados pela escola?

3.2. Os alunos são orientados pelos professores a fazer autoavaliação (falar, escrever, expressar o que aprenderam)?

3.3. Os professores dizem aos alunos por que eles tiram esta ou aquela nota/conceito ou por que foram aprovados ou reprovados?

4. Avaliação do trabalho dos profissionais da escola

4.1. Existe na escola algum procedimento formalizado para avaliar o trabalho realizado durante o ano por todas as pessoas que ali trabalham?

4.2. Representantes dos diversos segmentos da comunidade escolar (direção, coordenadores pedagógicos, professores, funcionários, alunos, pais e mães) participam das avaliações das pessoas que trabalham na escola?

4.3. Caso esses momentos avaliativos existam, as pessoas costumam opinar sobre como melhorar os trabalhos realizados na escola

5. Acesso, compreensão e uso dos indicadores oficiais de avaliação da escola e das redes de ensino

5.1. A comunidade escolar (pais, diretor, professores, demais funcionários, alunos, etc.) é informada sobre as estatísticas educacionais produzidas pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação) ou pelas Secretarias de Educação sobre o desempenho da escola e da rede escolar da qual faz parte (tais como taxas de evasão, abandono, distorção entre idade e série, avaliações de aprendizagem, etc.)?

5.2. O significado desses indicadores é discutido na escola (em sala de aula, reuniões de professores, de pais, reuniões pedagógicas, etc.)?



5.3. Se esse tipo de discussão acontece, a comunidade escolar faz com que suas dúvidas e opiniões cheguem até os órgãos responsáveis pela produção desses indicadores?

Dimensão 4 - Gestão Escolar Democrática

1. Informação democratizada

1.1. A direção consegue informar toda a comunidade escolar sobre os principais acontecimentos da escola?

1.2. As informações circulam de maneira rápida e precisa entre pais, professores, demais profissionais da escola, alunos e outros membros da comunidade escolar?

2. Conselhos escolares atuantes

2.1. O conselho escolar é formado por representantes de toda a comunidade escolar (inclusive alunos) e sua composição é paritária, ou seja, possui o mesmo número de pessoas entre funcionários (incluindo professores) e não-funcionários?

2.2. O conselho escolar tem normas de funcionamento definidas e conhecidas por todos?

2.3. Os conselheiros recebem capacitação (cursos, participação em seminários, etc.) para exercer sua função?

2.4. O conselho escolar tem à sua disposição informações sobre a escola em quantidade e qualidade suficientes para que possa tomar as decisões necessárias?

2.5. O conselho escolar participa das definições orçamentárias da escola?

3. Participação efetiva de estudantes, pais, mães e comunidade em geral

3.1. Há grêmios estudantis ou outros grupos juvenis participando da tomada de decisões na escola e ajudando os alunos a se organizarem?

3.2. Existem espaços onde todos (alunos, diretor, professores, funcionários, pais, mães e outras pessoas da comunidade) possam discutir e negociar encaminhamentos relativos ao andamento da escola?

3.3. A direção presta contas à comunidade escolar, apresentando regularmente o orçamento da escola e seus gastos?

3.4. A comunidade escolar conhece e discute as dificuldades de gestão e de financiamento da escola?

3.5. Os pais participam de associações de apoio à escola, tais como associações de pais e mestres ou outras?

3.6. Os pais e as mães comparecem e participam ativamente das reuniões sobre a vida escolar dos alunos?

3.7. A escola se mantém aberta aos finais de semana para que a comunidade possa usufruir do espaço (salas, pátio, quadras de esporte, biblioteca, etc.)?



3.8. A escola elaborou o seu projeto político-pedagógico⁵ com a participação de toda a comunidade escolar (alunos, professores, pais, diretor, funcionários em geral, conselheiros tutelares e demais membros da comunidade escolar)?

3.9. Quando são realizadas atividades de confraternização com a comunidade (festas, gincanas, bailes, formaturas), garante-se a presença de todos, mesmo daqueles pais e alunos completamente desprovidos de recursos financeiros?

4. Parcerias locais e relacionamento da escola com os serviços públicos

4.1. A escola encaminha alunos para o serviço de saúde, conselho tutelar ou outros serviços públicos quando necessário?

4.2. A escola desenvolve atividades em parceria com os demais serviços públicos (como campanha contra a dengue, educação para a saúde bucal, campanha de matrícula, pesquisa sobre o acervo do museu)?

4.3. A escola tem parcerias com outras instituições (universidades, organizações da sociedade civil, empresas, fundações, associações, etc.) para o financiamento de projetos ou para o desenvolvimento de ações conjuntas, como elaboração do projeto político-pedagógico, formação de professores, atividades pedagógicas, comemorações

5. Tratamento aos conflitos que ocorrem no dia a dia da escola

5.1. O diretor, juntamente com professores, alunos e demais membros da comunidade escolar, procura resolver os conflitos que surgem entre as pessoas no ambiente escolar (brigas, discussões, etc.), com base no diálogo e na negociação?

5.2. Os professores desenvolvem atividades para que os alunos aprendam a dialogar e a negociar?

6. participação da escola no Programa Dinheiro Direto na Escola

6.1. A escola recebe repasses financeiros da Prefeitura, do governo estadual ou do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) para pequenas despesas na escola?

6.2. A utilização dos recursos é discutida democraticamente e tem se dirigido aos problemas prioritários

7. participação em outros programas de incentivo à qualidade da educação do governo federal, dos governos estaduais ou municipais

7.1. A comunidade escolar conhece bem todos os programas das diversas esferas de governo que visam incentivar a qualidade da escola? Façam uma lista de quais são eles e pesquisem se há outros.

7.2. Os materiais provenientes de programas governamentais de incentivo à qualidade da educação (como livros, televisão, vídeo, fitas de vídeo, computadores, internet) estão organizados e disponíveis a todos que deles necessitam (alunos, professores, pais, mães, etc.)

Dimensão 5 - Formação e Condições de trabalho dos Profissionais da Escola

1. Habilitação



1.1. Todas os professores que trabalham na escola têm habilitação (formação inicial) necessária para o exercício de sua função?

1.2. Os demais funcionários da escola também têm habilitação para o exercício de suas funções?

1.3. Se a resposta para alguma das duas perguntas anteriores for negativa, a comunidade escolar reivindica oportunidades para que todos se habilitem para o exercício de seu trabalho?

2. Formação continuada

2.1. Todas as pessoas que trabalham na escola têm oportunidades de se atualizar e participar de cursos e ações de formação?

2.2. Os cursos e as ações de formação correspondem às expectativas de quem participa?

2.3. Os profissionais se mobilizam para reivindicar ou organizar as atividades de formação que lhes interessam?

2.4. Os professores e coordenadores pedagógicos sempre se reúnem para a discussão dos planos de aula e da proposta pedagógica e para a avaliação da prática (reuniões pedagógicas)?

2.5. Caso as reuniões pedagógicas aconteçam, elas ajudam a melhorar a prática pedagógica?

2.6. Professores e coordenadores pedagógicos participam de formações que os ajudam a trabalhar com alunos com deficiência, atuando de acordo com o paradigma “inclusivo”?

2.7. Professores e demais profissionais são remunerados pelo tempo dedicado ao trabalho pedagógico realizado fora da sala de aula

3. Suficiência da equipe escolar

3.1. A escola dispõe da quantidade de professores de que realmente necessita?

3.2. O número de funcionários é suficiente para o bom funcionamento da escola?

3.3. A escola possui coordenadores pedagógicos em número suficiente?

3.4. A direção e os coordenadores pedagógicos têm tempo para se dedicar às questões pedagógicas?

4. Assiduidade da equipe escolar

4.1. O trabalho da escola jamais é prejudicado por falta de professores, diretor e funcionários?

4.2. Caso haja faltas de diretor, professores ou funcionários que estejam prejudicando o trabalho, o problema é discutido coletivamente por toda a comunidade escolar, inclusive pais e alunos?

4.3. Os professores começam e terminam as aulas pontualmente?

4.4. Os demais profissionais da escola também cumprem sua jornada com pontualidade?

4.5. As reuniões pedagógicas começam e terminam na hora marcada?

5. Estabilidade da equipe escolar

5.1. Os professores e demais profissionais da escola contam com um plano de carreira?

5.2. O diretor, os professores e demais funcionários estão há bastante tempo na escola ?



5.3. Os dados sobre mudanças e substituições de profissionais a cada ano ou semestre são calculados e discutidos coletivamente, inclusive por pais e alunos?

Dimensão 6 - Ambiente Físico Escolar

1. Suficiência do Ambiente Físico Escolar

1.1 Todos os alunos possuem caderno, lápis, borracha, l[ápis de cor e livros didáticos?

1.2 A escola está conectada à internet?

1.3 Há banheiros disponíveis para o uso de todos, inclusive dos alunos com deficiência?

1.4 Há lavabos disponíveis para o uso de todos?

1.5 Há filtros ou algum tipo de tratamento de água que permitam a disponibilização de água potável para todos?

1.6 há carteiras disponíveis para o uso de todos os alunos?

1.7 há mesas e cadeiras para o professor nas salas de aula?

1.8 há pátio escolar no qual os alunos possam brincar?

1.9 Há espaço para o ensino e a prática de esportes?

1.10 Há giz, quadro, livros, brinquedos e mapas disponíveis para uso?

1.11 Há televisão, computador, videocassete, aparelho de som, fotos de vídeo, etc?

1.12 As salas de aula são suficientes para o número de alunos da escola?

1.13 O prédio escolar está pintado?

1.14 Há bibliotecas, salas ou cantos de leitura disponíveis?

1.15 é possível preparar a merenda na própria escola?

1.16 a escola elabora seu calendário letivo e sua agenda com as datas importantes?

1.17 Há plantas, árvores e flores na escola?

1.18 Há lixeiras na escola?

1.19 Há vias para acesso de pessoas com deficiência?

1.20 O nível de ruído é baixo?

1.21 A escola está ligada a um sistema de esgotamento sanitário?

1.22 A escola é bonita?

2. Qualidade do ambiente físico escolar

2.1 Cadernos, lápis, borrachas, lápis de cor e livro didático dos alunos são bem cuidados e estão em boas condições de uso?

2.2 A conexão com a internet permite a realização de pesquisas com rapidez?



- 2.3 Os banheiros são limpos e estão em boas condições de uso?
- 2.4 Os lavabos são limpos e em boas condições de uso?
- 2.5 Os filtros ou bebedouros estão em boas condições de uso?
- 2.6 As carteiras estão em boas condições de uso?
- 2.7 As mesas e as cadeiras do professor estão em boas condições de uso?
- 2.8 O pátio é bonito e seguro?
- 2.9 O espaço para o ensino e a prática de esportes responde às necessidades da escola?
- 2.10 Os materiais disponíveis respondem as necessidades da prática pedagógica? Estão em boas condições de uso? Seu conteúdo respeita pedagógica? a diversidade humana e a igualdade entre todos (negros, brancos, amarelos, indígenas, pobres ou ricos homens ou mulheres, homossexuais ou não)?
- 2.11 Os recursos tecnológicos disponíveis respondem as necessidades da prática pedagógica? Estão em boas condições de uso? Seu conteúdo respeita pedagógica? a diversidade humana e a igualdade entre todos (negros, brancos, amarelos, indígenas, pobres ou ricos homens ou mulheres, homossexuais ou não)?
- 2.12 As salas de aula são bonitas, arejadas, alegres e iluminadas?
- 2.13 A pintura do prédio e do quadro de giz está em boas condições?
- 2.14 A biblioteca, sala ou canto de leitura conta com acervo organizado, ambiente agradável, arejado, iluminado e bonito?
- 2.15 A merenda oferecida é balanceada e nutritiva?
- 2.16 O calendário e as agendas são bonitos e chamam a atenção da comunidade escolar?
- 2.17 As plantas, árvores e flores da escola são bem cuidadas e bonitas?
- 2.18 As lixeiras estão espalhadas em toda a escola para facilitar seu uso?
- 2.19 As vias para acesso às pessoas com deficiência estão em boas condições de uso?
- 2.20 O nível de ruído jamais atrapalha as atividades realizadas na escola?
- 2.21 As instalações de água e esgoto estão em boas condições de funcionamento?
- 2.22 Há iniciativas para preservar e/ou melhorar a aparência da escola?

3. Bom aproveitamento do Ambiente Físico Escolar

- 3.1 Os alunos utilizam livros didáticos e outros materiais?
- 3.2 Todos os alunos e professores tem acesso a internet?
- 3.3 Os banheiros são bem utilizados?
- 3.4 Os lavabos são bem utilizados?
- 3.5 Todas as pessoas que frequentam a escola tomam água filtrada na escola?
- 3.6 As carteiras quebradas são rapidamente reaproveitadas?



- 3.7 As mesas e cadeiras quebradas são rapidamente reaproveitadas?
- 3.8 O pátio é aproveitado para atividades recreativas e pedagógicas quando necessário?
- 3.9 O espaço para a prática de esportes é bem aproveitado por todos os alunos?
- 3.10 Todos os materiais chegam até a sala de aula para apoiar a prática pedagógica?
- 3.11 Todos os membros da comunidade escolar têm acesso aos materiais e recursos da escola?
- 3.12 As salas de aula têm mobiliário para atividades diversas (rodas de conversa ou trabalhos em grupo)?
- 3.14 As paredes são utilizadas de modo conveniente para expor trabalhos de alunos, materiais educativos, informações relevantes sem provocar poluição visual?
- 3.15 Todos os alunos têm acesso à merenda? O momento da merenda faz parte do processo educativo?
- 3.16 O calendário e a agenda de atividades são fixados em locais visíveis? Podem ser consultados por todos?
- 3.17 Há atividades com os alunos para que aprendam a cuidar de plantas, árvores e flores da escola?
- 3.18 Há algum trabalho pedagógico sobre a destinação adequada de lixo? A escola separa o lixo produzido e o encaminha para a reciclagem?
- 3.19 As vias de acesso para pessoas com deficiência são corretamente utilizadas?
- 3.20 São tomadas providências para evitar excesso de ruído? Se há ruídos, o assunto é tratado com a comunidade escolar?
- 3.21 Questões relativas ao saneamento básico são discutidas pedagogicamente com a comunidade escolar?
- 3.22 Questões relativas à estética do ambiente são discutidas pedagogicamente com a comunidade escolar?

Dimensão 7 - Acesso, permanência e sucesso na escola

1. Número total de falta dos alunos

- 1.1. A comunidade escolar calcula o número total de faltas dos alunos?
- 1.2. A comunidade escolar procura compreender as causas das faltas dos alunos?
- 1.3. A escola possui alguma maneira de atender os alunos com maior número de faltas, buscando resolver esse problema?

2. Abandono e evasão

- 2.1. Todas as crianças em idade escolar do entorno frequentam a escola regularmente?
- 2.2. A comunidade escolar tem informações sobre a quantidade de alunos que se evadem ou abandonam a escola?
- 2.3. A comunidade escolar busca compreender as causas do abandono ou da evasão?
- 2.4. A escola adota alguma medida para trazer de volta alunos que se evadiram ou abandonaram a escola? Essas medidas têm gerado bons resultados?



3. Atenção aos alunos com alguma defasagem de aprendizagem

- 3.1. No dia a dia, os professores dão atenção individual àqueles alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem?
- 3.2. A escola oferece oportunidades especiais para alunos que têm dificuldades de aprendizagem (como lições extras, grupos de reforço, solicitação de professores externos para realização de debates ou aulas extras, mobilização de voluntários para apoio, exames de recuperação, etc.)?
- 3.3. Caso atividades como estas sejam oferecidas, elas conseguem fazer com que os alunos melhorem seu nível de aprendizagem?
- 3.4. A escola faz algum tipo de agrupamento especial para atender adequadamente alunos com alguma defasagem, como classes de aceleração?
- 3.5. Caso haja algum tipo de agrupamento especial, pode-se afirmar que, de fato, nessas turmas os alunos têm melhores condições de aprendizagem (atendimento mais individualizado, metodologias alternativas, etc.)?
- 3.6. A comunidade escolar tem informações sobre a quantidade de alunos que são reprovados a cada ano?
- 3.7. A comunidade escolar sabe quais são as disciplinas que mais reprovam e isso recebe atenção especial da direção e dos professores?
- 3.8. A comunidade escolar busca compreender as causas das reprovações?

4. Atenção as necessidades educativas da comunidade

- 4.1. A escola costuma fazer campanhas junto à comunidade para que todos que estão fora da escola se matriculem?
- 4.2. A escola convoca e atende jovens e adultos analfabetos ou que não têm o ensino fundamental completo, mas desejam estudar?
- 4.3. A escola procura encaminhar para outros estabelecimentos de ensino aqueles que não consegue atender?
- 4.4. Além da educação formal, a escola oferece outras oportunidades educativas para a comunidade?
- 4.5. A escola possui e utiliza bem o livro de demanda escolar (livro em que se anotam os dados dos alunos que buscam vagas e não encontram)

5.3 Avaliação de Larga Escala

A **Avaliação em Larga Escala**, também chamada de **Avaliação Externa** ou, ainda, de **Avaliação de Redes de Educação Básica**, são aquelas realizadas pelo Poder Público para verificar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem **nas redes de ensino**. Ou seja, são conhecida como Avaliação Externa por serem realizadas por um **órgão externo** à escola. O grande objetivo dessas avaliações é **subsidiar políticas públicas** de educação.





Existem muitos autores **bem críticos** as avaliações externas e, principalmente, a forma como elas geralmente são utilizadas em nosso país, servindo muitas vezes como forma de **ranqueamento** de melhores e piores escolas e/ou redes de ensino.

Porém, aqui, **não iremos nos ater a essa discussão**. Em regra, em concursos públicos as Avaliações Externas aparecem no edital para que a gente saiba duas coisas: quais são essas avaliações e que elas podem ser boa ferramenta avaliativa.

Portanto, vamos nos ater apenas ao que aparece nas provas, combinado?

5.3.1 – SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica

O **SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica)** é um importante instrumento de avaliação educacional utilizado no Brasil. Ele foi criado pelo **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)**, órgão vinculado ao **Ministério da Educação (MEC)**, e tem como **objetivo avaliar a qualidade da educação básica** no país.

O SAEB realiza **avaliações periódicas em larga escala**, envolvendo alunos de diversas escolas públicas e privadas em todo o território nacional. Suas principais características e finalidades incluem:

- ✓ **Avaliação do Desempenho dos Alunos:** O SAEB avalia o **desempenho dos alunos em disciplinas fundamentais**, como Língua Portuguesa e Matemática. Os resultados fornecem informações sobre o **nível de proficiência** dos estudantes em diferentes séries e regiões do país.
- ✓ **Avaliação dos Sistemas de Ensino:** Além do desempenho dos alunos, o SAEB também avalia os sistemas de ensino, incluindo escolas, redes municipais, estaduais e até mesmo o sistema educacional como um todo. Isso permite **identificar áreas de êxito e oportunidades de melhoria**.
- ✓ **Ferramenta de Monitoramento e Planejamento:** Os resultados do SAEB são fundamentais para o **monitoramento da qualidade** da educação e para o **planejamento de políticas educacionais**. Eles ajudam a identificar desafios e orientam ações para promover a equidade e a excelência na educação.
- ✓ **Comparação de Resultados:** O SAEB permite **comparar o desempenho educacional ao longo do tempo e entre diferentes regiões do Brasil**. Isso é essencial para identificar disparidades e implementar estratégias direcionadas às necessidades específicas de cada localidade.



- ✓ **Transparência e Prestação de Contas:** Ao divulgar os resultados publicamente, o SAEB promove transparência e responsabilização das autoridades educacionais, estimulando a **busca por melhorias contínuas** no sistema de ensino.

O SAEB é uma importante ferramenta de avaliação que contribui para o debate educacional no Brasil, fornecendo dados objetivos e relevantes para a formulação de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade da educação básica.

Prova Brasil

A principal avaliação que compõe o SAEB é a **Prova Brasil**. A Prova Brasil é uma avaliação aplicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), ligado ao Ministério da Educação (MEC), com o propósito de **avaliar o desempenho dos alunos em Língua Portuguesa (com ênfase em leitura) e Matemática**. Ela é destinada aos **estudantes do 5º e 9º anos do ensino fundamental**, bem como do **3º ano do ensino médio**, em escolas públicas e privadas de todo o Brasil.

Realizada de **forma censitária**, a Prova Brasil inclui todos os alunos das séries avaliadas, o que permite obter um **panorama representativo** do desempenho educacional em diferentes regiões do país.

A prova foca em avaliar habilidades essenciais alinhadas aos currículos escolares, como capacidade de leitura, interpretação de textos (em Língua Portuguesa) e raciocínio lógico-matemático (em Matemática). Além disso, incorpora questões contextualizadas relacionadas ao cotidiano e à realidade dos alunos.

Os resultados da Prova Brasil têm um **papel fundamental na formulação de políticas públicas educacionais**, auxiliando na identificação de desafios e no desenvolvimento de estratégias para melhorar a qualidade do ensino. Esses resultados também permitem comparar o desempenho dos alunos ao longo do tempo e entre diferentes regiões do país, facilitando o monitoramento da qualidade da educação básica.

Assim, a Prova Brasil é uma importante ferramenta de avaliação educacional no Brasil, contribuindo para o diagnóstico e aprimoramento contínuo do sistema de ensino, com o **objetivo de promover o desenvolvimento integral dos alunos e a equidade educacional**.

5.3.2 ENCCEJA

O **Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA)** surgiu em 2002 e tem como objetivo buscar igualar oportunidades, ao **verificar competências, habilidades e saberes** de jovens e adultos que não conseguiram concluir os estudos na idade correta.

Embora a aplicação do Exame seja conduzida pelo Inep, a responsabilidade pela emissão do certificado e da declaração de proficiência é **compartilhada entre as Secretarias** Estaduais de Educação e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Para que isso ocorra, essas entidades firmam um **Termo de Adesão ao Encceja**, comprometendo-se a validar os resultados obtidos pelos participantes e conceder os respectivos documentos de certificação.



Dessa forma, o Enceja não apenas oferece a oportunidade de conclusão do ensino fundamental ou médio para aqueles que não puderam fazê-lo na idade regular, mas também promove a parceria entre diferentes instâncias educacionais para garantir que os **certificados e declarações de proficiência sejam reconhecidos oficialmente**. Essa colaboração é essencial para viabilizar o acesso à educação e contribuir para a formação e inserção dos participantes no mercado de trabalho e na sociedade em geral.

O Exame apresenta **quatro modalidades de aplicação**, cada uma com editais e cronogramas específicos para atender diferentes públicos:

- ✚ **Enceja Nacional:** Destinado a residentes no Brasil que desejam obter a certificação de conclusão do ensino fundamental ou médio. Este é o **formato mais comum** do exame, aberto a todos que buscam validar seus conhecimentos e habilidades educacionais.
- ✚ **Enceja Nacional PPL (Pessoas Privadas de Liberdade):** Voltado para **residentes no Brasil que se encontram privados de liberdade** ou que cumprem medidas socioeducativas. Essa modalidade visa oferecer a oportunidade de certificação educacional para esse público específico, contribuindo para sua reintegração social e profissional.
- ✚ **Enceja Exterior:** Destinado a **brasileiros residentes no exterior** que desejam obter a certificação de conclusão do ensino fundamental ou médio. Essa modalidade permite que brasileiros que vivem fora do país também tenham acesso à certificação educacional reconhecida pelo sistema brasileiro.
- ✚ **Enceja Exterior PPL (Pessoas Privadas de Liberdade no Exterior):** Similar à modalidade nacional, porém voltado para **brasileiros privados de liberdade ou que cumprem medidas socioeducativas no exterior**. Essa é uma oportunidade importante para que essas pessoas também tenham a chance de obter a certificação educacional, mesmo estando fora do território nacional.

As aplicações do Enceja fora do Brasil são **realizadas em parceria com o Ministério das Relações Exteriores (MRE)**, garantindo a execução adequada do exame e a validade dos resultados para os participantes que residem em outros países. Essa diversidade de modalidades permite que o Enceja atenda a diferentes contextos e necessidades, promovendo a **inclusão educacional** e a valorização do conhecimento em diversos cenários, tanto no Brasil quanto no exterior.

O Enceja é direcionado aos jovens e adultos residentes no Brasil ou no exterior que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos em idade própria e que atendam ao **art. 38, §1º e §2º da Lei de Diretrizes e Base (LDB), a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996:**

- ✓ tenham, **no mínimo, 15 anos completos** na data de realização do Exame, para quem busca a certificação do ensino fundamental;
- ✓ ou tenham, **no mínimo, 18 anos completos** na data de realização do Exame, para quem busca a certificação do ensino médio.



Para realizar a inscrição é necessário ter registro no **Cadastro de Pessoas Físicas (CPF)** emitido pela Receita Federal do Brasil.

São finalidades do Enceja:

- ✓ construir uma **referência nacional de autoavaliação** para jovens e adultos por meio de avaliação de competências, habilidades e saberes adquiridos em processo escolar ou extraescolar;
- ✓ estruturar uma avaliação direcionada a jovens e adultos que sirva às Secretarias de Educação para que **estabeleçam o processo de certificação** dos participantes, em nível de conclusão do Ensino Fundamental ou Ensino Médio, por meio da utilização dos resultados do Exame;
- ✓ oferecer uma avaliação para fins de **correção do fluxo escolar**;
- ✓ construir, consolidar e divulgar seus resultados para que possam ser utilizados na **melhoria da qualidade na oferta** da Educação de Jovens e Adultos e no processo de certificação;
- ✓ construir parâmetros para a autoavaliação do participante, visando a **continuidade de sua formação e sua inserção no mundo do trabalho**;
- ✓ possibilitar o desenvolvimento de estudos e indicadores sobre educação brasileira.

Sobre a prova:

As provas do **Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Enceja)** seguem os requisitos básicos estabelecidos pela legislação em vigor para o Ensino Fundamental e Médio. Elas são elaboradas de acordo com os conteúdos e competências previstos nos currículos desses níveis de ensino. Vale destacar que o Enceja é **aplicado em um único dia**, com **provas nos turnos matutino e vespertino**, garantindo a organização e a eficiência do processo avaliativo.

É importante ressaltar que as datas de aplicação do Enceja no Brasil e no exterior são distintas, assim como as provas destinadas a pessoas privadas de liberdade ou que cumprem medidas socioeducativas possuem programação específica.

O Exame é composto por **quatro provas objetivas**, cada uma contendo **30 questões de múltipla escolha**, abrangendo as seguintes áreas de conhecimento e seus respectivos componentes curriculares:

1. Ensino Fundamental:

- ✓ Ciências Naturais;
- ✓ Matemática;
- ✓ Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Artes, Educação Física e Redação;
- ✓ História e Geografia.

2. Ensino Médio:

- ✓ Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Química, Física e Biologia);
- ✓ Matemática e suas Tecnologias;



- ✓ Linguagens e Códigos e suas Tecnologias e Redação (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Artes e Educação Física);
- ✓ Ciências Humanas e suas Tecnologias (História, Geografia, Filosofia e Sociologia).

Além das provas objetivas, o Exame também inclui uma **proposta de Redação**, na qual os participantes devem desenvolver um **texto dissertativo-argumentativo** sobre um tema proposto, demonstrando suas habilidades de escrita e argumentação.

Dessa forma, o Encceja **abrange um amplo espectro de conhecimentos e competências essenciais** para a formação educacional e pessoal dos candidatos, proporcionando uma avaliação abrangente e significativa de suas capacidades em diversas áreas do saber.

5.3.3 ENEM

O **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)** foi instituído em 1998, com o objetivo de **avaliar o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica**. Em 2009, o exame aperfeiçoou sua metodologia e passou a ser utilizado como **mecanismo de acesso à educação superior**.

As notas do Enem podem ser usadas para acesso ao **Sistema de Seleção Unificada (Sisu)** e ao **Programa Universidade para Todos (ProUni)**. Elas também são **aceitas em instituições de educação superior portuguesas** que têm acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Além disso, os participantes do Enem podem pleitear financiamento estudantil em programas do governo, como o **Fundo de Financiamento Estudantil (Fies)**. Os resultados do Enem possibilitam, ainda, o **desenvolvimento de estudos e indicadores educacionais**.

Qualquer pessoa que já concluiu o ensino médio ou está concluindo a etapa pode fazer o Enem para acesso à educação superior. Os participantes que ainda não concluíram o ensino médio podem participar como “treineiros” e seus resultados no exame servem somente para autoavaliação de conhecimentos.

A aplicação do Enem **ocorre em dois dias**. A **Política de Acessibilidade e Inclusão** do Inep garante **atendimento especializado e tratamento pelo nome social**, além de diversos recursos de acessibilidade. Há também uma aplicação para pessoas privadas de liberdade.

Os participantes fazem **provas de quatro áreas de conhecimento: linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; e matemática e suas tecnologias**, que ao todo somam **180 questões objetivas**. Os participantes também são avaliados por meio de uma **redação**, que exige o desenvolvimento de um texto dissertativo-argumentativo a partir de uma situação-problema.



QUESTÕES COMENTADAS



HORA DE
PRATICAR!

1. (2023 – IBFC / SEE-AC - Professor da Educação Profissional)

Uma mudança expressiva em relação ao processo avaliativo para a aprendizagem consiste em ampliar a visão pedagógica compreendendo que a avaliação, parte do ato pedagógico, existe para reorientar a metodologia de ensino. A avaliação para a aprendizagem institui um processo de acompanhamento do ensino e da aprendizagem, funciona como mediadora realimentando o ato de ensinar para desenvolver uma formação em que o estudante possa aprender. Completando esta ideia das exigências pertinentes a avaliação para aprendizagem, assinale a alternativa incorreta.

- a) Proporcionar a diversificação na aplicação dos instrumentos pedagógicos utilizados durante o processo de ensino
- b) Compartilhar os critérios de análise para oportunizar a compreensão de todos os envolvidos no processo avaliativo
- c) Os dados obtidos pelos instrumentos avaliativos não precisam ser analisados porque o cotidiano em sala de aula é mais importante
- d) Após o processo avaliativo preparar uma devolutiva contextualizada aos estudantes

Comentários:

Alternativa A Esta afirmação está correta. Uma abordagem eficaz da avaliação para a aprendizagem inclui o uso de uma variedade de instrumentos e técnicas avaliativas para capturar diferentes aspectos do aprendizado dos alunos. A diversificação dos métodos de avaliação pode fornecer uma visão mais completa das habilidades e conhecimentos dos estudantes.

Alternativa B Esta afirmação está correta. É importante que os critérios de avaliação sejam transparentes e compartilhados com todos os envolvidos no processo educacional, incluindo alunos, professores e pais. Isso promove uma compreensão mútua das expectativas e objetivos da avaliação.

Alternativa C Esta afirmação está incorreta. A análise dos dados obtidos por meio dos instrumentos avaliativos é fundamental para identificar pontos fortes e áreas de melhoria no processo de ensino-aprendizagem. Essa análise orienta ajustes na prática pedagógica e no planejamento de ensino.



Alternativa D Esta afirmação está correta. A devolutiva ou feedback aos estudantes após o processo avaliativo é essencial para promover a aprendizagem. A devolutiva deve ser específica, contextualizada e construtiva, fornecendo orientações claras sobre o desempenho do aluno e como ele pode melhorar.

Gabarito: alternativa (c)

2. (2022 – CONSULPLAN / Prefeitura de Juiz de Fora - MG - Professor Regente A)

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, a avaliação no ambiente educacional compreende três dimensões básicas: avaliação da aprendizagem; avaliação institucional interna; e, externa e; avaliação de redes de educação básica. Em relação à avaliação da aprendizagem, assinale a afirmativa correta.

a) A avaliação na educação infantil é realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, com o objetivo de promoção, mesmo em se tratando de acesso ao ensino fundamental.

b) Baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato, acima de tudo, político.

c) A validade da avaliação, na sua função somativa, liga-se à aprendizagem, possibilitando o aprendiz a recriar, refazer o que aprendeu, criar, propor e, nesse contexto, apontar para uma avaliação global, que vai além do aspecto quantitativo, porque identifica o desenvolvimento da autonomia do estudante, que é indissociavelmente ético, social e intelectual.

d) Na educação infantil e no ensino fundamental, apresenta caráter formativo predominando sobre o quantitativo e classificatório; adota uma estratégia de progresso individual e contínuo que favorece o crescimento do educando, preservando a qualidade necessária para a sua formação escolar, sendo organizada de acordo com regras comuns a essas duas etapas.

Comentários:

Alternativa A Esta afirmativa está incorreta. Na educação infantil, a avaliação não tem como objetivo a promoção para o acesso ao ensino fundamental. A avaliação nessa etapa é realizada para acompanhar e registrar o desenvolvimento da criança, visando a compreensão do processo de aprendizagem e não visando a progressão para etapas posteriores.

Alternativa B Esta afirmativa está correta. A avaliação da aprendizagem deve estar alinhada com uma concepção de educação que valorize a relação entre professor, estudante e conhecimento em constante movimento, buscando sempre a reflexão sobre a prática pedagógica e seu contexto político e social.



Alternativa C Esta afirmativa está incorreta. A avaliação somativa predomina aspectos quantitativos e está preocupada com aferição de notas e conceitos, não sendo uma avaliação formativa como o proposto na questão.

Alternativa D Esta afirmativa está incorreta. Tanto na educação infantil quanto no ensino fundamental, a avaliação da aprendizagem tem um caráter predominantemente formativo, focando no progresso individual e contínuo do aluno. Porém, cada etapa terá suas especificidades e não regras em comum.

Gabarito: alternativa (b)

3. (2023 – Instituto Consulplan / Prefeitura de Nova Friburgo - RJ - Orientador Educacional)

Atualmente, avaliar a aprendizagem se tornou um tema angustiante para a maioria dos professores e estressante para os alunos, pois a avaliação, dentre todos os envolvidos na escola, é sempre lembrada por um desânimo quando é utilizada em frases como: “Esse é maior o problema!”.

(MORETTO, 2005.)

Ainda, segundo o autor, “essa angústia se dá porque a avaliação da aprendizagem ainda não foi transformada por muitos professores em um processo que não seja cobrança de conteúdo, aprendidos de cor, de forma mecânica e sem muito significado para o aluno”. No contexto da avaliação da aprendizagem, a relação entre eficácia e eficiência dá-se quando o professor propõe um objetivo e consegue alcançá-lo com êxito e o processo desenvolvido para alcançar o objetivo proposto é relevante, racional, econômico e útil. Quando um professor realiza a avaliação durante o processo de ensino-aprendizagem, de forma contínua, e propõe informar como está ocorrendo a aprendizagem, a fim de acompanhar o desempenho do seu aluno durante este processo, ele utiliza testes e instrumentos rápidos, aplicados periodicamente, com o intuito de verificar se a aprendizagem está realmente acontecendo. Considerando os tipos de avaliação, infere-se que tais informações dizem respeito à avaliação:

- a) Somativa.
- b) Formativa.
- c) Diagnóstica.
- d) Classificatória.

Comentários:



Alternativa A Está correta. A avaliação somativa é realizada ao final de um período de ensino ou de uma unidade de aprendizagem com o objetivo de atribuir uma nota ou classificação ao aluno. Ela tem como finalidade principal verificar o que o aluno aprendeu ao longo do tempo e é utilizada para fins de promoção, certificação ou seleção. Um exemplo comum de avaliação somativa é uma prova final ao término de um semestre ou ano letivo.

Alternativa B Está incorreta. A avaliação formativa ocorre durante todo o processo de ensino e aprendizagem, com o propósito de fornecer feedback contínuo aos alunos para melhorar seu desempenho. Seu foco está na identificação das necessidades e dificuldades dos alunos, visando ajustar e adaptar as estratégias de ensino para promover o aprendizado. A avaliação formativa não visa apenas atribuir notas, mas sim orientar o progresso do aluno.

Alternativa C Está incorreta. A avaliação diagnóstica é realizada no início de um processo educacional ou de uma unidade de ensino para identificar o nível de conhecimento prévio dos alunos, suas habilidades e suas necessidades de aprendizagem. Ela fornece informações essenciais aos professores para planejar e adaptar o ensino de acordo com as características individuais dos alunos. A avaliação diagnóstica ajuda a entender o ponto de partida dos estudantes e a definir metas educacionais realistas.

Alternativa D Está incorreta. A avaliação classificatória tem como objetivo classificar os alunos em diferentes níveis de desempenho ou em categorias específicas (como notas ou conceitos) para efeitos de promoção, seleção ou certificação. Ela é mais comumente associada à avaliação somativa, onde os alunos são classificados com base em seus resultados em relação a critérios predefinidos. A avaliação classificatória é usada para tomar decisões sobre progressão escolar, ingresso em cursos ou programas educacionais, entre outros fins.

Gabarito: alternativa (b)

4. (2023 – FGV / SEE-MG - Supervisor Pedagógico e Orientador Educacional)

Tomando como referência a avaliação da aprendizagem na perspectiva de um Currículo Inclusivo, avalie as afirmativas a seguir.

I. A avaliação é um processo compartilhado a ser desenvolvido, preferencialmente, na escola, envolvendo os agentes educacionais.

II. A avaliação tem como finalidade conhecer para intervir, de modo preventivo e/ou remediativo, sobre as variáveis identificadas como barreiras para a aprendizagem e para a participação, contribuindo para o desenvolvimento global do aluno e para o aprimoramento das instituições de ensino.

III. A avaliação constitui-se em processo contínuo e permanente de análise das variáveis que interferem no processo de ensino e de aprendizagem.



Está correto o que se afirma em

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

Comentários:

Afirmativa I Esta afirmativa está alinhada com os princípios de um currículo inclusivo. A avaliação deve ser vista como um processo colaborativo, envolvendo não apenas os professores, mas também outros profissionais da escola, como coordenadores pedagógicos, especialistas em educação especial e psicopedagogos, além dos próprios alunos e suas famílias. A participação de múltiplos agentes educacionais na avaliação promove uma abordagem mais abrangente e sensível às necessidades individuais dos alunos.

Afirmativa II Esta afirmativa ressalta um aspecto crucial da avaliação inclusiva. A avaliação não deve apenas verificar o desempenho dos alunos, mas sim identificar quaisquer barreiras que estejam prejudicando sua aprendizagem e participação plena na escola. Com base nos resultados da avaliação, intervenções preventivas e remediativas podem ser implementadas para apoiar o desenvolvimento global do aluno e promover a melhoria contínua das práticas institucionais.

Afirmativa III Esta afirmativa está em consonância com a abordagem da avaliação inclusiva. A avaliação deve ser vista como um processo contínuo e dinâmico, envolvendo uma análise constante das variáveis que impactam o processo de ensino e aprendizagem. Essa análise contínua permite ajustes e adaptações necessárias para atender às necessidades dos alunos ao longo do tempo.

Gabarito: alternativa (b)

5. (2023 – Avança SP / Prefeitura de São Lourenço da Serra - SP - Supervisor de Educação)

A partir das concepções de LUCKESI (2005) em Avaliação da Aprendizagem Escolar, na avaliação diagnóstica, o professor deverá verificar a aprendizagem a partir _____, para que cada um possa se capacitar para exercer a cidadania.

Assinale a alternativa que preenche a lacuna corretamente:



- a) Dos mínimos necessários.
- b) Da média de notas.
- c) Dos mínimos possíveis.
- d) Do mecanismo disciplinador de condutas sociais.

Comentários:

Alternativa A Luckesi defende que na avaliação diagnóstica, o professor deve verificar a aprendizagem a partir dos mínimos necessários que os alunos devem alcançar para se capacitar e exercer a cidadania. Isso significa identificar os conhecimentos e habilidades essenciais que cada aluno precisa desenvolver para participar plenamente na sociedade.

Alternativa B A média de notas não está alinhada com a abordagem de Luckesi em relação à avaliação diagnóstica. Ele destaca a importância de identificar os mínimos necessários de aprendizagem, indo além de uma simples média de desempenho.

Alternativa C Esta opção não reflete a ideia de estabelecer critérios mínimos de aprendizagem essenciais para a cidadania, como propõe Luckesi.

Alternativa D Esta alternativa não está relacionada à abordagem de Luckesi sobre avaliação diagnóstica. Ele enfatiza a importância de uma avaliação que promova o desenvolvimento das capacidades dos alunos em direção à cidadania, não como um mecanismo disciplinador.

Gabarito: alternativa (a)

6. (2023 – Instituto Consulplan / Prefeitura de Nova Friburgo - RJ - Professor I)

A avaliação da aprendizagem é um aspecto fundamental no processo de ensino-aprendizagem e deve ocorrer durante todo o processo de aprendizagem. Neste sentido, relacione adequadamente as colunas a seguir.

1. Avaliação Diagnóstica. 2. Avaliação Formativa-Processual. 3. Avaliação Somativa.

- () Identifica as competências dos alunos à sua realidade, em função de promover a aprendizagem.
- () Determina o alcance dos objetivos previamente estabelecidos e o grau de aproveitamento dos estudantes.
- () Acompanha os processos educacionais em andamento, de maneira a atingir os objetivos de aprendizagem estabelecidos.



() Acontece no início de um período escolar para averiguar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre um determinado conteúdo curricular.

A sequência está correta em

a) 1, 3, 2, 1.

b) 1, 2, 3, 1.

c) 2, 3, 3, 1.

d) 3, 2, 2, 1.

Comentários:

Avaliação Diagnóstica: Acontece no início de um período escolar para averiguar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre um determinado conteúdo curricular. A avaliação diagnóstica é realizada no início de um processo educacional para identificar o ponto de partida dos alunos, suas competências e necessidades específicas. Além disso, identifica as competências dos alunos à sua realidade, em função de promover a aprendizagem.

Avaliação Formativa-Processual: Acompanha os processos educacionais em andamento, de maneira a atingir os objetivos de aprendizagem estabelecidos. A avaliação formativa ocorre durante todo o processo de ensino e aprendizagem, permitindo ajustes e intervenções para melhorar o desempenho dos alunos e alcançar os objetivos educacionais.

Avaliação Somativa: Determina o alcance dos objetivos previamente estabelecidos e o grau de aproveitamento dos estudantes. A avaliação somativa é realizada ao final de um período de ensino ou unidade de aprendizagem para verificar o desempenho dos alunos em relação aos objetivos estabelecidos e atribuir uma nota ou classificação.

Gabarito: alternativa (a)

7. (2023 – OBJETIVA/ Prefeitura de Canoas - RS - Professor de Educação Básica I Anos Iniciais)

Sobre a avaliação da aprendizagem, marcar C para as afirmativas Certas, E para as Erradas e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:



() Avaliar a aprendizagem do aluno é também avaliar a intervenção do professor, já que o ensino deve ser planejado e replanejado em função das aprendizagens conquistadas ou não.

() Quando, em uma atividade para verificar uma aprendizagem determinada, a maioria dos alunos não atinge o esperado, pode ser o professor que não está acertando e precisará rever seu encaminhamento.

() Se a maioria da classe atinge o esperado e alguns não, a culpa é exclusivamente do professor que não está adaptando corretamente as atividades aos alunos.

a) C - C - E.

b) E - E - C.

c) C - E - E.

d) E - C - C.

Comentários:

Alternativa 1 Esta afirmativa está correta. A avaliação da aprendizagem não se limita apenas a verificar o desempenho dos alunos, mas também implica avaliar a eficácia das estratégias de ensino utilizadas pelo professor. A partir dos resultados da avaliação, o professor pode ajustar seu planejamento e suas práticas pedagógicas para promover melhores aprendizagens.

Alternativa 2 Esta afirmativa está correta. Se a maioria dos alunos não alcança o nível de aprendizagem esperado, isso pode indicar que as estratégias de ensino utilizadas pelo professor não foram eficazes. Nesse caso, é fundamental que o professor reflita sobre seu planejamento e suas práticas pedagógicas para realizar os ajustes necessários.

Alternativa 3 Esta afirmativa está errada. O fato de alguns alunos não atingirem o nível esperado de aprendizagem não significa necessariamente que o professor seja o único responsável ou que não esteja adaptando corretamente as atividades. Os processos de aprendizagem dos alunos podem ser influenciados por uma variedade de fatores, incluindo diferenças individuais, contextos sociais e outros aspectos que estão além do controle direto do professor.

Gabarito: alternativa (a)

8. (2023 – FGV / SME - SP - Professor de Ensino Fundamental II e Médio)

Cipriano Luckesi é um crítico dos modos de avaliação da aprendizagem, os quais, segundo ele, são “expressões de visões de mundo determinadas”.



Analise as assertivas a seguir e, de acordo com a concepção do autor, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para falsa.

- () As avaliações de aprendizagem devem se guiar por um ideal de neutralidade que garanta rigor e eficácia.
- () Os processos educacionais têm como finalidade a avaliação, responsável por quantificar seus resultados.
- () Uma educação que almeja conservar a forma da sociedade utiliza métodos autoritários de avaliação.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) F – V – V.
- b) V – F – F.
- c) V – V – F.
- d) F – F – V.

Comentários:

Alternativa 1 De acordo com Luckesi, as avaliações de aprendizagem não devem ser neutras. Ele argumenta que a avaliação é uma prática carregada de significados e que reflete visões de mundo específicas. Portanto, buscar uma suposta neutralidade na avaliação é irrealista e inadequado, pois a avaliação está sempre inserida em contextos sociais, políticos e culturais.

Alternativa 2 Para Luckesi, a avaliação não é a finalidade principal dos processos educacionais. Ele critica a visão reducionista que coloca a avaliação como mero instrumento de quantificação de resultados. Em sua concepção, a avaliação deve ser entendida como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de promover a formação integral e o desenvolvimento dos alunos.

Alternativa 3 Luckesi argumenta que os métodos de avaliação adotados refletem e perpetuam determinadas concepções de sociedade e de educação. Uma educação que busca manter a estrutura social vigente pode utilizar métodos autoritários de avaliação, que se baseiam em hierarquias rígidas e na imposição de padrões externos. Esses métodos podem ser coercitivos e desconsiderar as singularidades dos alunos.

Gabarito: alternativa (d)

9. (2022– Quadrix/ SEDF - Professor de Educação Básica)

Considerando a avaliação da aprendizagem, julgue o item.



Os resultados da avaliação da aprendizagem expõem para o professor se o estudante atingiu a meta de compreensão do conteúdo, mas omitem dados sobre o sucesso das estratégias utilizadas por ele para que seu objetivo fosse atingido.

() Certo

() Errado

Comentários: Errado.

A afirmativa está errada porque a avaliação da aprendizagem idealmente não omite dados sobre o sucesso das estratégias pedagógicas utilizadas pelo professor. Pelo contrário, uma avaliação completa deve incluir uma análise aprofundada das práticas de ensino e aprendizagem para promover melhorias contínuas no processo educacional.

10. (2023– EPL/ Prefeitura de Santa Rita - PB - Psicopedagogo)

“A avaliação é um importante instrumento para que o professor possa obter dados sobre o processo de aprendizagem de cada criança, reorientar sua prática e elaborar seu planejamento, propondo situações capazes de gerar novos avanços na aprendizagem das crianças. A avaliação deve se dar de forma sistemática e contínua ao longo de todo o processo de aprendizagem” (BRASIL, RCNEI, 1998, p. 157).

Esta definição diz respeito a qual função da avaliação?

a) Função classificatória.

b) Função formativa.

c) Função diagnóstica.

d) Função somativa.

Comentários:

A função formativa da avaliação está diretamente relacionada à ideia de utilizá-la como uma ferramenta para orientar e ajustar o processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, a avaliação não se limita a verificar o desempenho dos alunos ou a atribuir notas, mas sim a fornecer feedback contínuo ao professor para adaptar suas estratégias de ensino, elaborar novos planejamentos e criar situações de aprendizagem mais eficazes que impulsionem o progresso e os avanços das crianças. A avaliação formativa é um processo



sistemático e contínuo que busca aprimorar constantemente a prática pedagógica e promover o sucesso educacional dos alunos.

Gabarito: alternativa (b)

11. (2023– IGEDUC / Prefeitura de Tupanatinga - PE - Pedagogo)

A avaliação da aprendizagem exige uma postura democrática do sistema de ensino e do professor, ou seja, para proceder à melhoria do ensino-aprendizagem, não basta avaliar somente o desempenho do aluno, mas toda a atuação do sistema e prática pedagógica do professor.

Certo

Errado

Comentários: Certo.

Uma abordagem democrática na avaliação da aprendizagem valoriza a transparência, a participação e a responsabilidade compartilhada entre todos os atores do sistema educacional, com o objetivo de garantir uma educação de qualidade que atenda às necessidades e potencialidades de todos os alunos.

12. (2023– IGEDUC / Prefeitura de Tupanatinga - PE - Pedagogo)

A verificação da aprendizagem tem como função investigar a qualidade do desempenho dos educandos, de forma a possibilitar uma intervenção e reorientação do processo de ensino-aprendizagem, para que o educando consiga se desenvolver de forma satisfatória.

Certo

Errado

Comentários: Errado.

A afirmação está errada porque simplifica demais o papel da avaliação da aprendizagem, reduzindo-a a uma avaliação superficial do desempenho dos alunos e negligenciando sua função essencial de compreender, orientar e promover o processo de ensino-aprendizagem de maneira holística e significativa.



LISTA DE QUESTÕES

1. (2023 – IBFC / SEE-AC - Professor da Educação Profissional)

Uma mudança expressiva em relação ao processo avaliativo para a aprendizagem consiste em ampliar a visão pedagógica compreendendo que a avaliação, parte do ato pedagógico, existe para reorientar a metodologia de ensino. A avaliação para a aprendizagem institui um processo de acompanhamento do ensino e da aprendizagem, funciona como mediadora realimentando o ato de ensinar para desenvolver uma formação em que o estudante possa aprender. Completando esta ideia das exigências pertinentes a avaliação para aprendizagem, assinale a alternativa incorreta.

- a) Proporcionar a diversificação na aplicação dos instrumentos pedagógicos utilizados durante o processo de ensino
- b) Compartilhar os critérios de análise para oportunizar a compreensão de todos os envolvidos no processo avaliativo
- c) Os dados obtidos pelos instrumentos avaliativos não precisam ser analisados porque o cotidiano em sala de aula é mais importante
- d) Após o processo avaliativo preparar uma devolutiva contextualizada aos estudantes

2. (2022 – CONSULPLAN / Prefeitura de Juiz de Fora - MG - Professor Regente A)

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, a avaliação no ambiente educacional compreende três dimensões básicas: avaliação da aprendizagem; avaliação institucional interna; e, externa e; avaliação de redes de educação básica. Em relação à avaliação da aprendizagem, assinale a afirmativa correta.

- a) A avaliação na educação infantil é realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, com o objetivo de promoção, mesmo em se tratando de acesso ao ensino fundamental.
- b) Baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato, acima de tudo, político.
- c) A validade da avaliação, na sua função somativa, liga-se à aprendizagem, possibilitando o aprendiz a recriar, refazer o que aprendeu, criar, propor e, nesse contexto, apontar para uma avaliação global, que vai



além do aspecto quantitativo, porque identifica o desenvolvimento da autonomia do estudante, que é indissociavelmente ético, social e intelectual.

d) Na educação infantil e no ensino fundamental, apresenta caráter formativo predominando sobre o quantitativo e classificatório; adota uma estratégia de progresso individual e contínuo que favorece o crescimento do educando, preservando a qualidade necessária para a sua formação escolar, sendo organizada de acordo com regras comuns a essas duas etapas.

3. (2023 – Instituto Consulplan / Prefeitura de Nova Friburgo - RJ - Orientador Educacional)

Atualmente, avaliar a aprendizagem se tornou um tema angustiante para a maioria dos professores e estressante para os alunos, pois a avaliação, dentre todos os envolvidos na escola, é sempre lembrada por um desânimo quando é utilizada em frases como: “Esse é maior o problema!”.

(MORETTO, 2005.)

Ainda, segundo o autor, “essa angústia se dá porque a avaliação da aprendizagem ainda não foi transformada por muitos professores em um processo que não seja cobrança de conteúdo, aprendidos de cor, de forma mecânica e sem muito significado para o aluno”. No contexto da avaliação da aprendizagem, a relação entre eficácia e eficiência dá-se quando o professor propõe um objetivo e consegue alcançá-lo com êxito e o processo desenvolvido para alcançar o objetivo proposto é relevante, racional, econômico e útil. Quando um professor realiza a avaliação durante o processo de ensino-aprendizagem, de forma contínua, e propõe informar como está ocorrendo a aprendizagem, a fim de acompanhar o desempenho do seu aluno durante este processo, ele utiliza testes e instrumentos rápidos, aplicados periodicamente, com o intuito de verificar se a aprendizagem está realmente acontecendo. Considerando os tipos de avaliação, infere-se que tais informações dizem respeito à avaliação:

- a) Somativa.
- b) Formativa.
- c) Diagnóstica.
- d) Classificatória.

4. (2023 – FGV / SEE-MG - Supervisor Pedagógico e Orientador Educacional)



Tomando como referência a avaliação da aprendizagem na perspectiva de um Currículo Inclusivo, avalie as afirmativas a seguir.

I. A avaliação é um processo compartilhado a ser desenvolvido, preferencialmente, na escola, envolvendo os agentes educacionais.

II. A avaliação tem como finalidade conhecer para intervir, de modo preventivo e/ou remediativo, sobre as variáveis identificadas como barreiras para a aprendizagem e para a participação, contribuindo para o desenvolvimento global do aluno e para o aprimoramento das instituições de ensino.

III. A avaliação constitui-se em processo contínuo e permanente de análise das variáveis que interferem no processo de ensino e de aprendizagem.

Está correto o que se afirma em

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

5. (2023 – Avança SP / Prefeitura de São Lourenço da Serra - SP - Supervisor de Educação)

A partir das concepções de LUCKESI (2005) em Avaliação da Aprendizagem Escolar, na avaliação diagnóstica, o professor deverá verificar a aprendizagem a partir _____, para que cada um possa se capacitar para exercer a cidadania.

Assinale a alternativa que preenche a lacuna corretamente:

- a) Dos mínimos necessários.
- b) Da média de notas.
- c) Dos mínimos possíveis.



d) Do mecanismo disciplinador de condutas sociais.

6. (2023 – Instituto Consulplan / Prefeitura de Nova Friburgo - RJ - Professor I)

A avaliação da aprendizagem é um aspecto fundamental no processo de ensino-aprendizagem e deve ocorrer durante todo o processo de aprendizagem. Neste sentido, relacione adequadamente as colunas a seguir.

1. Avaliação Diagnóstica. 2. Avaliação Formativa-Processual. 3. Avaliação Somativa.

() Identifica as competências dos alunos à sua realidade, em função de promover a aprendizagem.

() Determina o alcance dos objetivos previamente estabelecidos e o grau de aproveitamento dos estudantes.

() Acompanha os processos educacionais em andamento, de maneira a atingir os objetivos de aprendizagem estabelecidos.

() Acontece no início de um período escolar para averiguar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre um determinado conteúdo curricular.

A sequência está correta em

a) 1, 3, 2, 1.

b) 1, 2, 3, 1.

c) 2, 3, 3, 1.

d) 3, 2, 2, 1.

7. (2023 – OBJETIVA/ Prefeitura de Canoas - RS - Professor de Educação Básica I Anos Iniciais)

Sobre a avaliação da aprendizagem, marcar C para as afirmativas Certas, E para as Erradas e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:



() Avaliar a aprendizagem do aluno é também avaliar a intervenção do professor, já que o ensino deve ser planejado e replanejado em função das aprendizagens conquistadas ou não.

() Quando, em uma atividade para verificar uma aprendizagem determinada, a maioria dos alunos não atinge o esperado, pode ser o professor que não está acertando e precisará rever seu encaminhamento.

() Se a maioria da classe atinge o esperado e alguns não, a culpa é exclusivamente do professor que não está adaptando corretamente as atividades aos alunos.

a) C - C - E.

b) E - E - C.

c) C - E - E.

d) E - C - C.

8. (2023 – FGV / SME - SP - Professor de Ensino Fundamental II e Médio)

Cipriano Luckesi é um crítico dos modos de avaliação da aprendizagem, os quais, segundo ele, são “expressões de visões de mundo determinadas”.

Analise as assertivas a seguir e, de acordo com a concepção do autor, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para falsa.

() As avaliações de aprendizagem devem se guiar por um ideal de neutralidade que garanta rigor e eficácia.

() Os processos educacionais têm como finalidade a avaliação, responsável por quantificar seus resultados.

() Uma educação que almeja conservar a forma da sociedade utiliza métodos autoritários de avaliação.

As afirmativas são, respectivamente,

a) F – V – V.

b) V – F – F.

c) V – V – F.

d) F – F – V.



9. (2022– Quadrix/ SEDF - Professor de Educação Básica)

Considerando a avaliação da aprendizagem, julgue o item.

Os resultados da avaliação da aprendizagem expõem para o professor se o estudante atingiu a meta de compreensão do conteúdo, mas omitem dados sobre o sucesso das estratégias utilizadas por ele para que seu objetivo fosse atingido.

() Certo

() Errado

10. (2023– EPL/ Prefeitura de Santa Rita - PB - Psicopedagogo)

“A avaliação é um importante instrumento para que o professor possa obter dados sobre o processo de aprendizagem de cada criança, reorientar sua prática e elaborar seu planejamento, propondo situações capazes de gerar novos avanços na aprendizagem das crianças. A avaliação deve se dar de forma sistemática e contínua ao longo de todo o processo de aprendizagem” (BRASIL, RCNEI, 1998, p. 157).

Esta definição diz respeito a qual função da avaliação?

a) Função classificatória.

b) Função formativa.

c) Função diagnóstica.

d) Função somativa.

11. (2023– IGEDUC / Prefeitura de Tupanatinga - PE - Pedagogo)

A avaliação da aprendizagem exige uma postura democrática do sistema de ensino e do professor, ou seja, para proceder à melhoria do ensino-aprendizagem, não basta avaliar somente o desempenho do aluno, mas toda a atuação do sistema e prática pedagógica do professor.



() Certo

() Errado

12. (2024 – CESPE / CEBRASPE / Prefeitura de Camaçari - BA- Educação Infantil e Ensino Fundamental)

Para o professor José Carlos Libâneo, a avaliação, como tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. No que concerne à avaliação da aprendizagem, julgue os itens subsecutivos.

I A avaliação diagnóstica tem como objetivo separar os bons alunos dos medianos e fracos.

II A avaliação, no processo de ensino e aprendizagem, envolve aspectos objetivos e subjetivos.

III A função pedagógico-didática está ligada à função de controle.

Assinale a opção correta.

a) Apenas o item I está certo.

b) Apenas o item II está certo.

c) Apenas os itens I e III estão certos.

d) Apenas os itens II e III estão certos.

13. (2024 – ADM&TEC / Prefeitura de Palmeira dos Índios - AL - Professor(a) de Artes)

Analise as informações a seguir:

I. Avaliar a aprendizagem escolar implica estar disponível para acolher nossos educandos no estado em que estejam, para, a partir daí, poder auxiliá-los em sua trajetória de vida.

II. A avaliação da aprendizagem escolar implica aprovação ou reprovação do educando, além de orientação permanente para o seu desenvolvimento, tendo em vista tornar-se o que o seu ser pede.



Marque a alternativa CORRETA:

- a) As duas afirmativas são verdadeiras.
- b) A afirmativa I é verdadeira, e a II é falsa.
- c) A afirmativa II é verdadeira, e a I é falsa.
- d) As duas afirmativas são falsas.

14. (2024 – IPEFAE / Prefeitura de Américo de Campos - SP - Professor de Educação Básica I)

Considerando que uma avaliação pode ser praticada antes, durante ou após o processo ensino-aprendizagem, analise as afirmativas a seguir:

- () A autoavaliação analisa o ponto de partida do aprendiz, ou seja, de onde ele está partindo antes de iniciar o processo de aprendizagem.
- () A avaliação formativa tem como objetivo constatar e quantificar conhecimentos construídos através de instrumentos avaliativos.
- () A avaliação somativa verificar como as metas estão sendo atingidas e fazer correções no percurso.
- () A avaliação diagnóstica busca verificar se os resultados de aprendizagem esperados foram atingidos.

Assinale a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – F – F
- b) F – V – V – V
- c) V – F – F – V
- d) V – V – F – V



15. (2023 – FUNCERN / Prefeitura de Junco do Seridó - PB - Pedagogo)

A avaliação educacional escolar acontece na ambiência educativa, contribuindo significativamente para a efetivação da proposta pedagógica da escola. Nesse sentido, avaliação da aprendizagem existe, prioritariamente, para

- a) garantir a qualidade da aprendizagem do aluno. Ela tem a função de possibilitar uma qualificação da aprendizagem do educando.
- b) a definir a qualidade da aprendizagem docente. Ela tem a função de possibilitar uma qualificação da aprendizagem do educando.
- c) induzir a qualidade da aprendizagem docente. Ela tem a função de quantificar a aprendizagem do educando.
- d) para determinar a qualidade da aprendizagem do aluno. Ela tem a função de quantificar a aprendizagem do educando.

16. (2024 – FUNCERN / Prefeitura de Carnaúba dos Dantas - RN - Pedagogo em Assistência Social)

Segundo Luckesi (2011), a avaliação da aprendizagem como um ato de investigar e intervir se torna um recurso pedagógico disponível ao educador para que auxilie o educando na busca de sua autoconstrução e de seu modo de estar na vida mediante as aprendizagens. Nessa perspectiva, a avaliação da aprendizagem na escola é o ato de

- a) observar a aprendizagem dos educandos; aplicar os instrumentos de avaliação; e qualificar os resultados obtidos.
- b) aplicar os instrumentos de coleta de dados para a avaliação; realizar a avaliação de acompanhamento independentemente dos resultados obtidos; e analisar os conteúdos trabalhados na avaliação.
- c) descrever o desempenho da aprendizagem dos educandos; qualificar os resultados obtidos; e realizar a avaliação de acompanhamento, se necessário, para a correção da ação em curso.
- d) descrever o desempenho da aprendizagem dos educandos; aplicar os instrumentos de coleta de dados para a avaliação; e qualificar os resultados obtidos.



17. (2022 – Quadrix / SEDF- Professor de Educação Básica)

Considerando a avaliação da aprendizagem, julgue o item.

A verificação da aprendizagem tem como função investigar a qualidade do desempenho dos educandos, de forma a possibilitar uma intervenção e reorientação do processo de ensino-aprendizagem, para que o educando consiga se desenvolver de forma satisfatória.

() Certo

() Errado

18. (2023 – CPCON/ Prefeitura de Alagoa Nova - PB - Professor)



Associando a imagem apresentada às ideias de Jussara Hoffmann, analise as asserções a seguir:

I- O conceito de avaliação mediadora perpassa a reflexão sobre sua finalidade de observar, acompanhar e promover melhorias na aprendizagem. Assim, não pode ser comparativa nem excludente, porque visa uma educação inclusiva.



II- Hoffmann pontua que avaliação envolve exames, testes, provas, exercícios, bem como, boletins, fichas, relatórios e dossiês de alunos de forma igualitária e uniforme para todos os estudantes, tal como, na imagem.

III- Segundo a autora, para uma avaliação mediadora da aprendizagem, deve-se considerar o princípio da ética, do respeito às diferenças e à diversidade, para que a avaliação seja mediadora da aprendizagem, com desenvolvimento de estratégias pedagógicas que considere as especificidades de cada aluno.

A partir das proposições expostas, é CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) II apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I e III apenas.

19. (2023 – INSTITUTO AOCP / IF-MA - Pedagogo)

A escola ABC possui um currículo padronizado e rígido, no qual os professores não têm autonomia para adaptar as atividades de ensino às necessidades e interesses dos alunos. Além disso, os professores não recebem formação adequada para lidar com a diversidade cultural e socioeconômica dos alunos, o que pode gerar desigualdades no processo de aprendizagem. Nessa situação, é possível que os alunos não se sintam motivados a aprender e que a escola não consiga cumprir seu papel de formar cidadãos críticos e autônomos. A avaliação da aprendizagem é um dos elementos didáticos do processo de ensino e aprendizagem. Qual é a principal função da avaliação da aprendizagem?

- a) Identificar alunos que precisam ser reprovados para manter a qualidade do ensino.
- b) Mensurar de forma quantitativa o conhecimento adquirido pelos alunos e compará-los entre si.
- c) Verificar se os objetivos educacionais foram alcançados e, se não, buscar alternativas para atingi-los.
- d) Avaliar o desempenho individual dos alunos, sem levar em consideração o contexto social e cultural.

20. (2022 – IBADE / Faceli - Assistente Técnico Pedagógico)

As avaliações são muito importantes para fazer um diagnóstico completo de como está o desenvolvimento dos alunos no processo de aprendizagem. Em relação aos tipos de avaliação, podemos afirmar que:



I. a avaliação somativa preocupa-se em fazer do aluno, um sujeito ativo, crítico e participante do processo educativo.

II. a avaliação somativa almeja, pela nota, avaliar o quanto o aluno aprendeu no decorrer do trimestre ou do ano.

III. a avaliação formativa propõe o acompanhamento do desenvolvimento das aprendizagens do aluno, é feita continuamente ao longo dos processos de ensino-aprendizagem.

IV. a avaliação somativa caracteriza-se no processo de ensino-aprendizagem por demonstrar o desempenho dos alunos através da associação de notas ou conceitos como forma de classificação.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) II e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I e IV.

GABARITO



GABARITO

1. C

4. B

2. B

5. A

3. B

6. A



7. A

15. A

8. D

16. C

9. ERRADO

17. ERRADO

10. B

18. D

11. CERTO

19. C

12. D

20. C

13. B

14. D



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.